

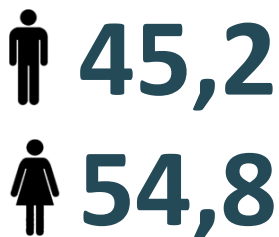
# DESEMPREGADO



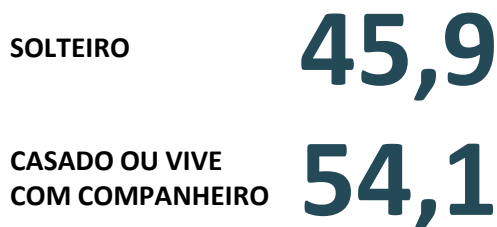
# Desempregado – Perfil de respondentes



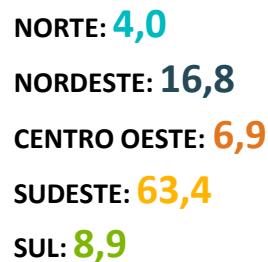
## Sexo (%)



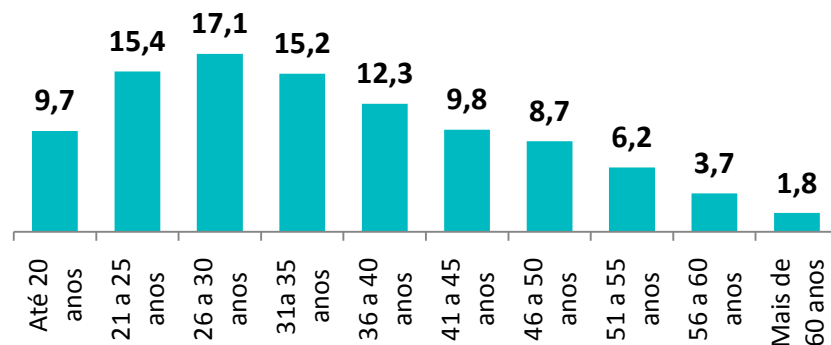
## Estado civil (%)



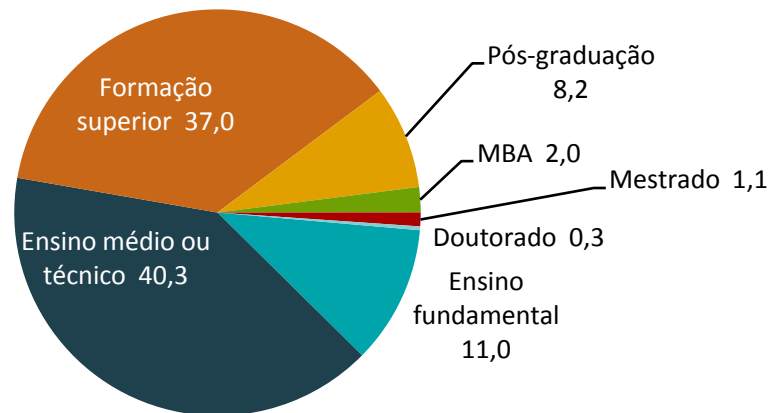
## Região (%)



## Faixa etária (%)



## Grau de escolaridade (%)

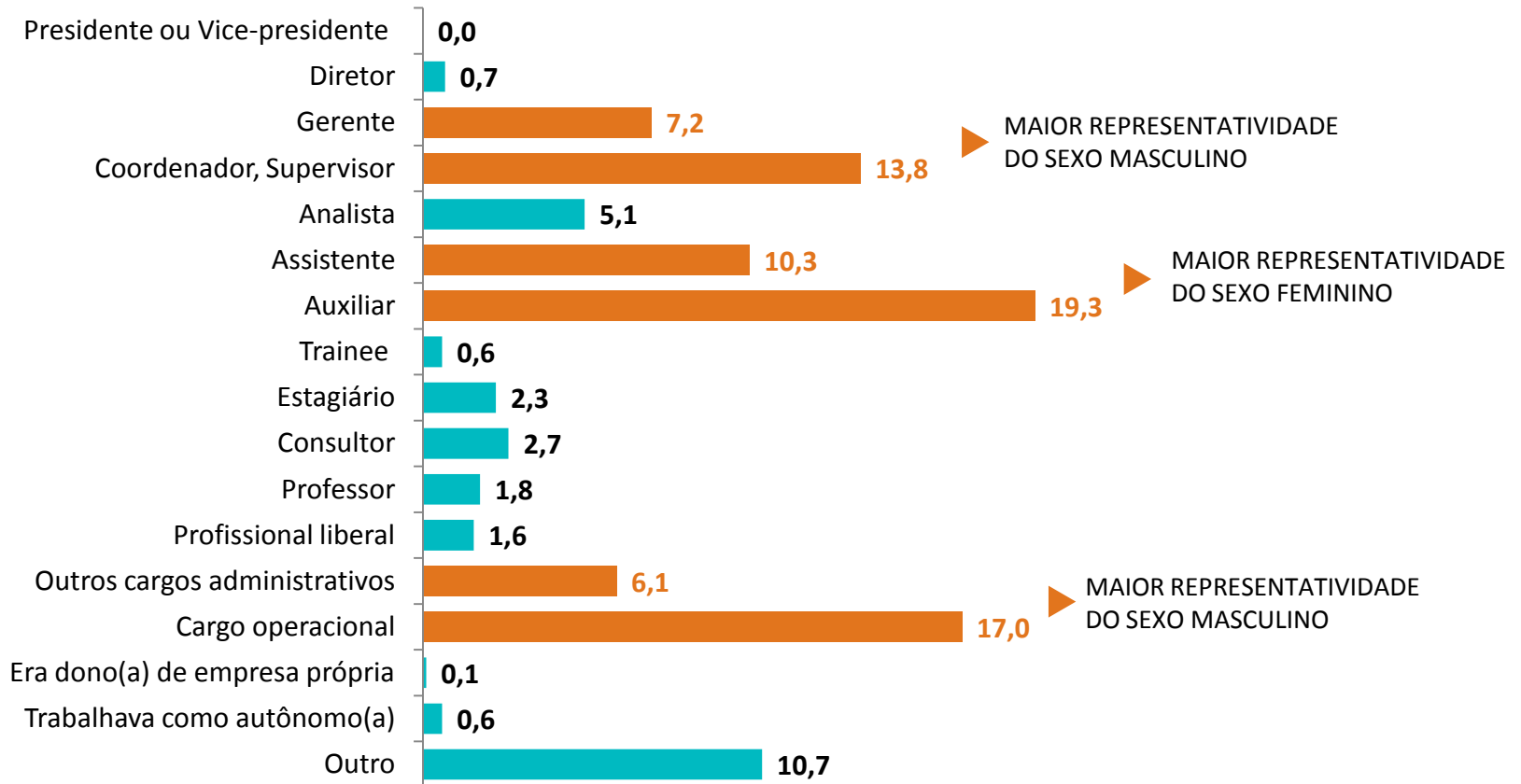


**PREDOMÍNIO DE RESPONDENTES DO SEXO FEMININO, CASADAS, DE 21 A 40 ANOS, DA REGIÃO SUDESTE E COM ENSINO MÉDIO/TÉCNICO**

# Desempregado – Nível hierárquico no último emprego



## Nível hierárquico do profissional no último emprego (%)

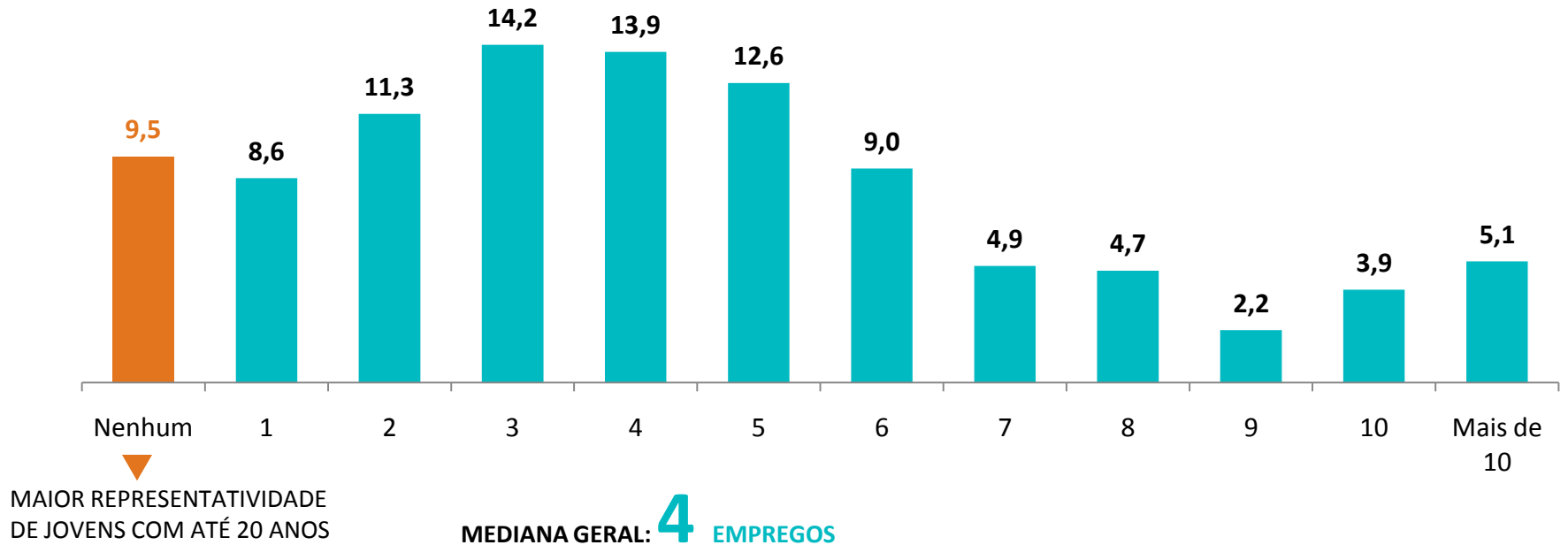


Obs.: devido a baixa representatividade, os níveis Presidente, Diretor, Trainee, Dono de empresa e Autônomos serão desconsiderados da análise

# Desempregado – Quantidade de empregos

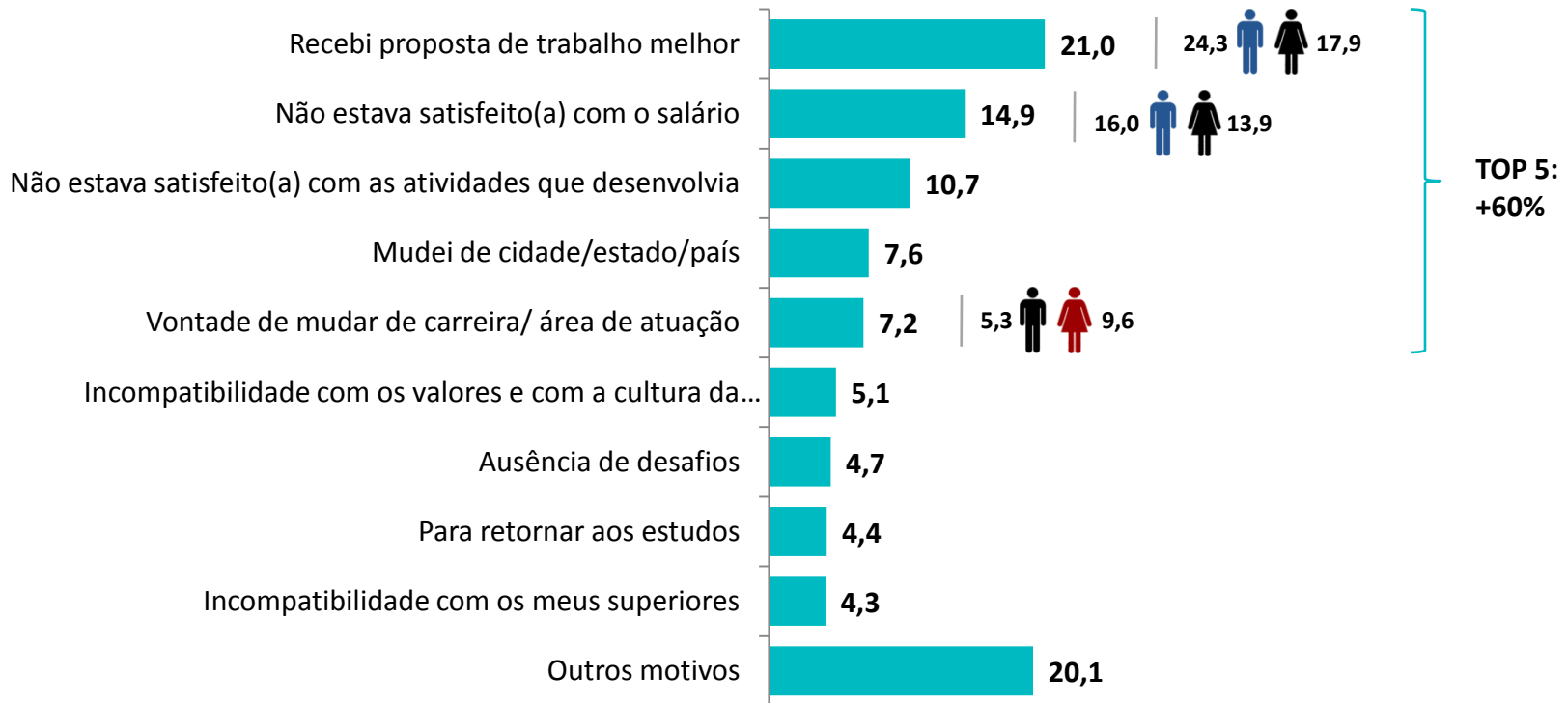


Número de empregos que profissional teve até hoje (%)



DOS QUASE 10% QUE NUNCA TIVERAM UM EMPREGO, ~45% SÃO JOVENS COM IDADE ATÉ 20 ANOS. ENTRE OS QUE JÁ TRABALHARAM EM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA (~90%), METADE JÁ TEVE PELO MENOS 5 EMPREGOS

## Motivo da última demissão (%)

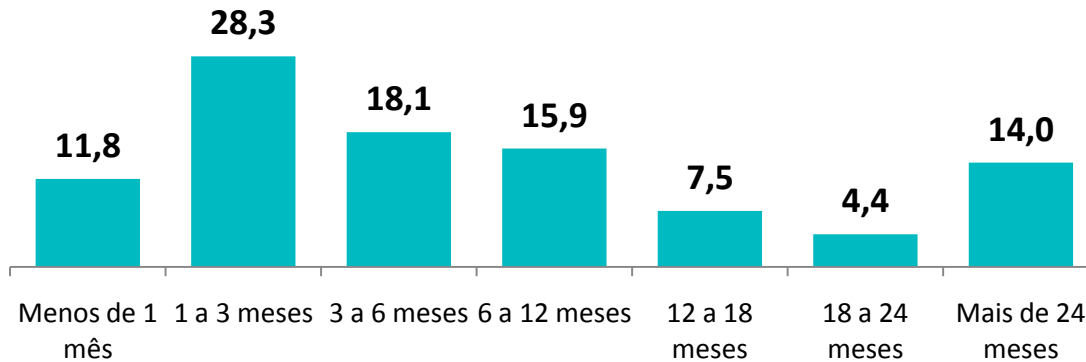


**2/3 DOS DESEMPREGADOS JÁ PEDIRAM DEMISSÃO AO MENOS 1 VEZ AO LONGO DA SUA CARREIRA PROFISSIONAL, SENDO QUE OS PRINCIPAIS MOTIVOS SÃO: NOVA PROPOSTA (21%), DESCONTENTAMENTO COM O SALÁRIO (15%) E DESCONTENTAMENTO COM AS ATIVIDADES QUE EXERCIÁ (11%)**

# Desempregado – Tempo de desemprego



## Tempo que está desempregado sem atividade remunerada permanente (%)

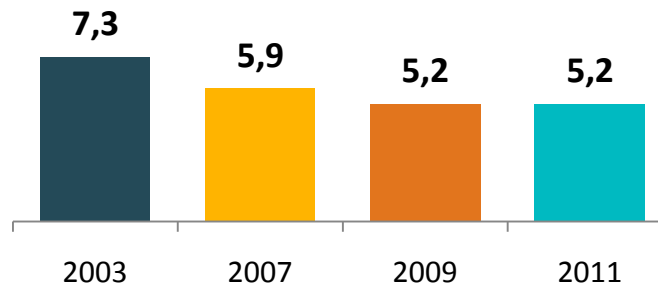


Nível do último emprego	Mediana (meses)
Gerente	4,1
Coordenador	4,5
Analista	3,2
Assistente	4,3
Auxiliar	4,1
Estagiário	3,3
Consultor	3,0
Professor	5,5
Profissional Liberal	3,1
Cargo Operacional	3,8

## Por sexo (mediana em meses)



## Evolução (mediana em meses)

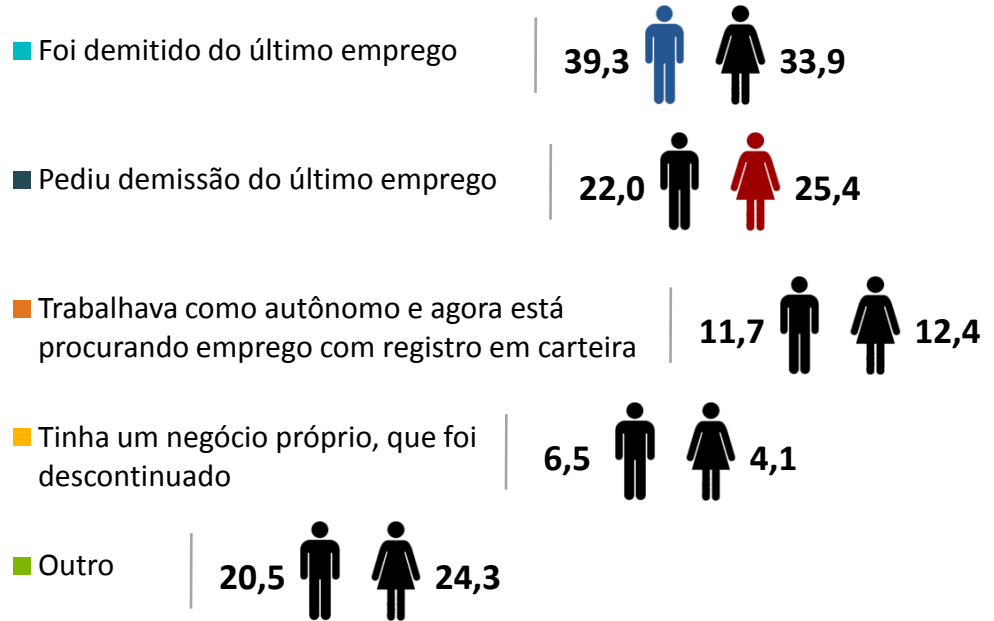
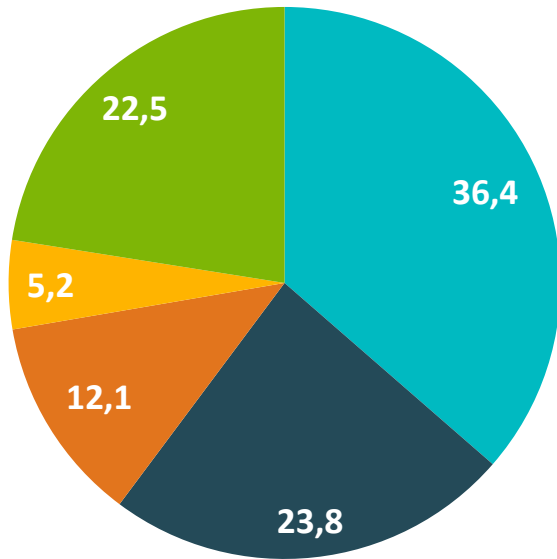


**TEMPO DE DESEMPREGO É MAIOR PARA MULHERES DO QUE PARA HOMENS**

# Desempregado – Motivo de desemprego



Motivo pelo qual ficou desempregado(a) sem atividade remunerada permanente (%)

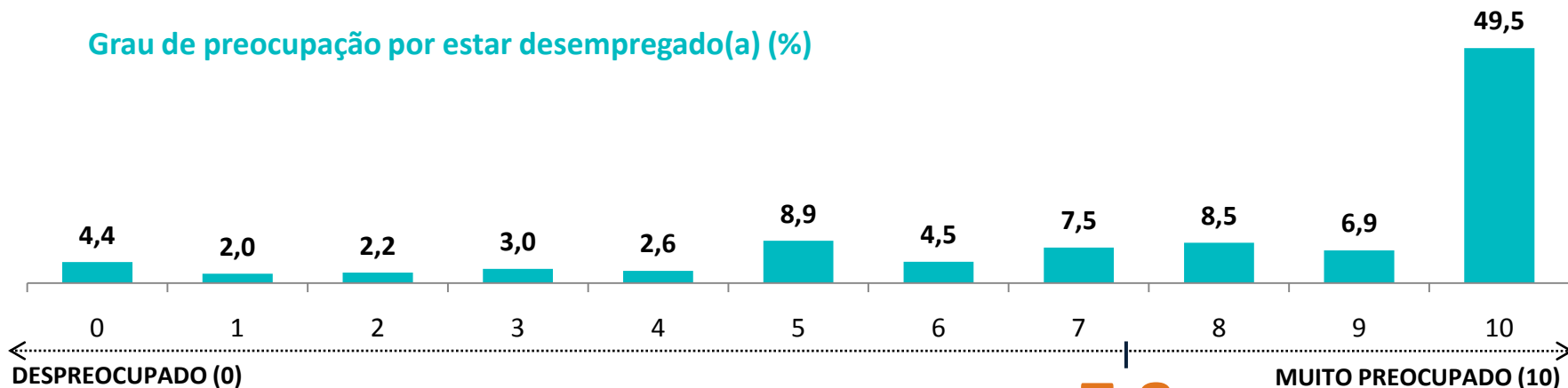


**A MAIOR PARTE DOS DESEMPREGADOS FOI DEDITIDA (~36%). MULHERES SÃO AS QUE MAIS PEDEM DEMISSÃO**

# Desempregado – Grau de preocupação



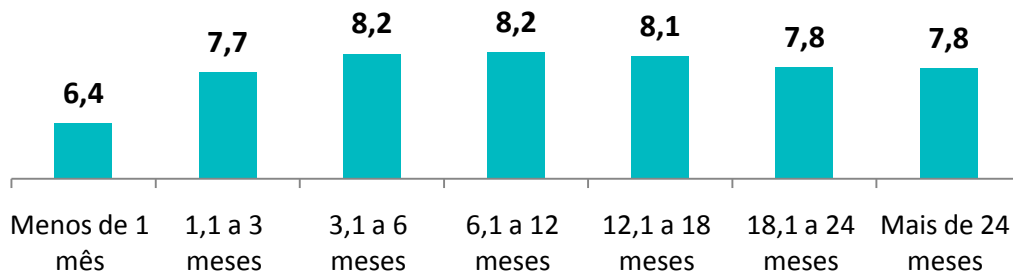
## Grau de preocupação por estar desempregado(a) (%)



MÉDIA: **7,8**

Entre os que não estão buscando emprego, a média cai para 4,6

## Por tempo de desemprego ( média)



## Por sexo (média)

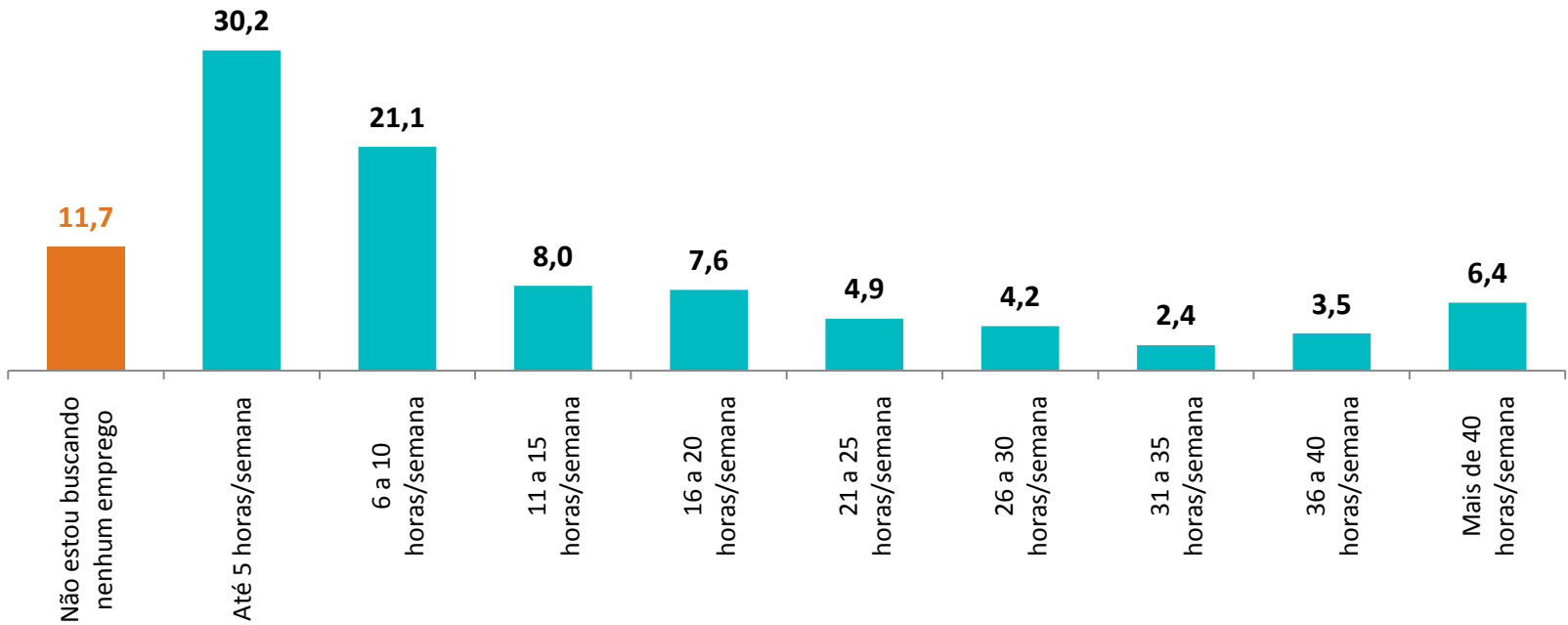


**RECÉM-DESEMPREGADOS (ATÉ 1 MÊS) SÃO OS MENOS PREOCUPADOS. AS MULHERES SE MOSTRAM MAIS PREOCUPADAS DO QUE OS HOMENS**

# Desempregado – Horas semanais de busca por emprego



Quantidade de horas semanais dedicadas a busca por emprego (%)



MAIOR PROPORÇÃO DE MAIORES DE 56 ANOS

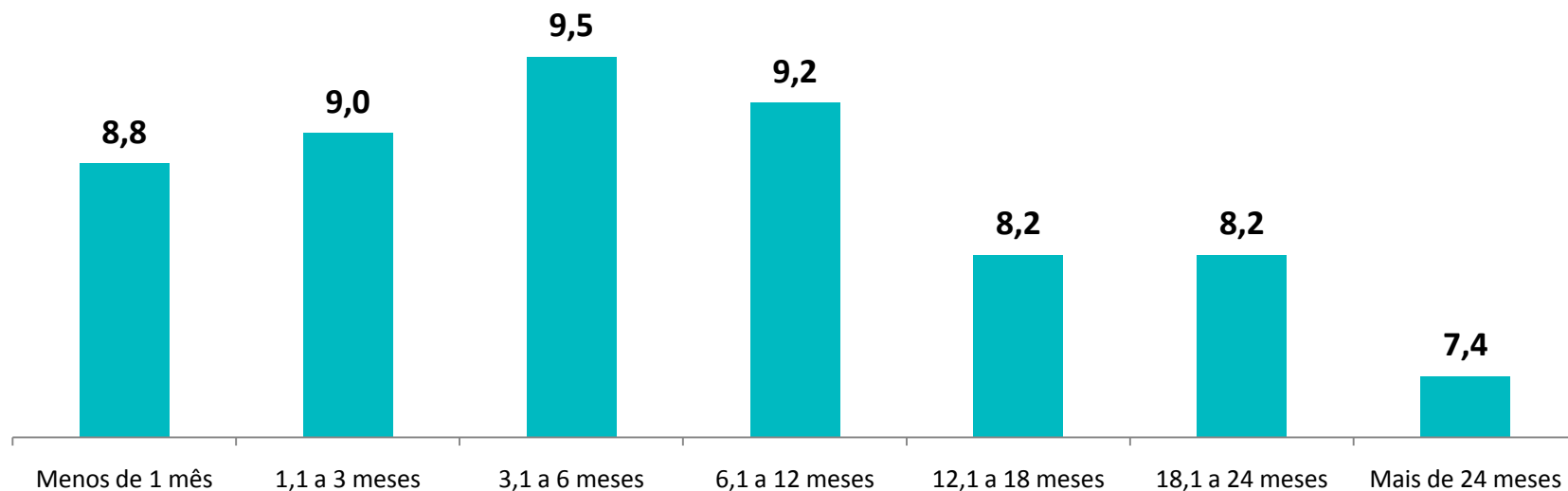
MEDIANA (ENTRE OS QUE ESTÃO PROCURANDO EMPREGO): **8,6** HORAS/SEMANA | 9,5  8,0 

**MAIORIA DOS DESEMPREGADOS GASTAM ATÉ 9 HORAS POR SEMANA BUSCANDO EMPREGO**

## Desempregado – Horas semanais de busca por emprego



Horas semanais dedicadas para procurar emprego por tempo de desemprego (mediana)



Evolução (mediana em horas)

2005 **12,8** 2009 **13,8** 2011 **8,6**

**APÓS O PRIMEIRO ANO, OS DESEMPREGADOS DEDICAM MENOS TEMPO A PROCURAR EMPREGO**

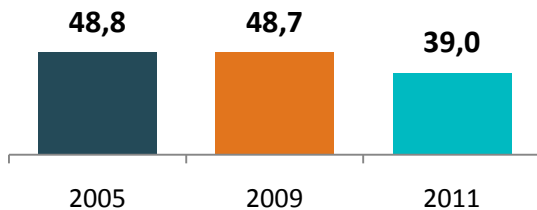
# Desempregado – Recusa de proposta de trabalho



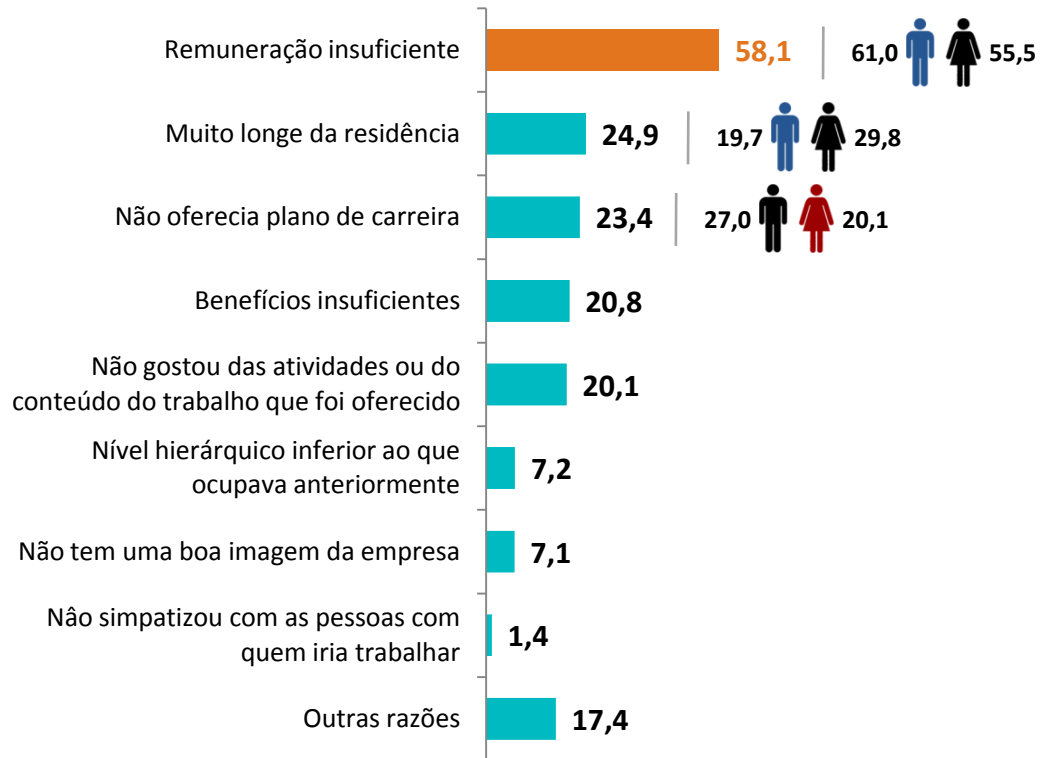
Percentual dos que já recusaram alguma nova proposta de emprego durante o período de desemprego (%)

SIM **39,2**

Evolução de recusa (%)

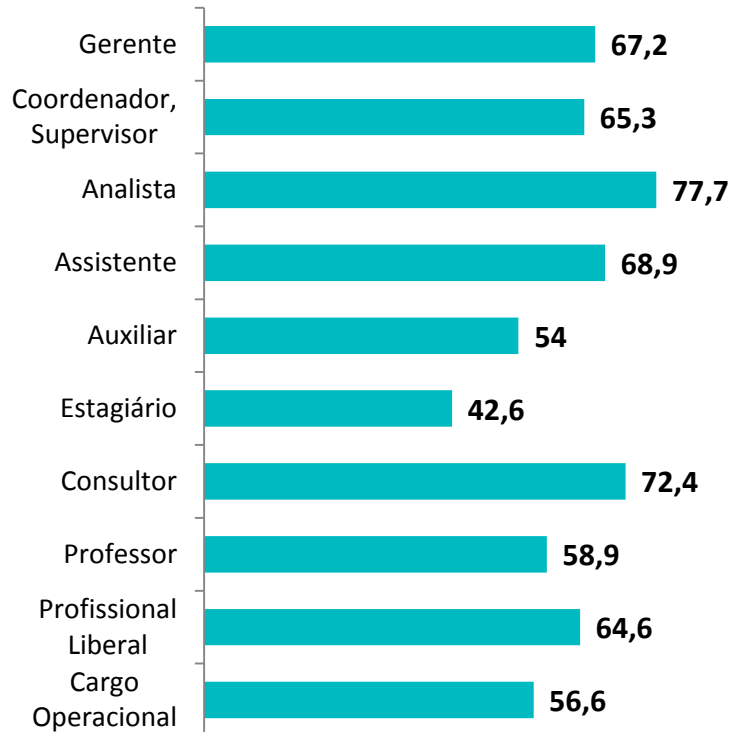


Razões pelas quais recusou propostas recebidas (%)



**REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE É, COM LARGA VANTAGEM, O MAIOR MOTIVO DE RECUSA DE PROPOSTAS DE TRABALHO. QUASE 80% RECUSARAM ATÉ 2 PROPOSTAS**

## Remuneração insuficiente por nível hierárquico (%)

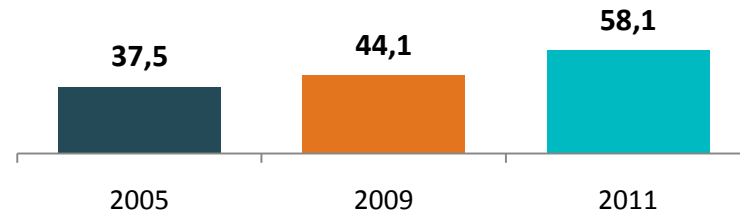


## Remuneração insuficiente por região (%)

NORTE: 54,0  
NORDESTE: 55,2  
CENTRO-OESTE: 53,1  
SUDESTE: 58,5  
SUL: 62,2



## Evolução de remuneração insuficiente (%)

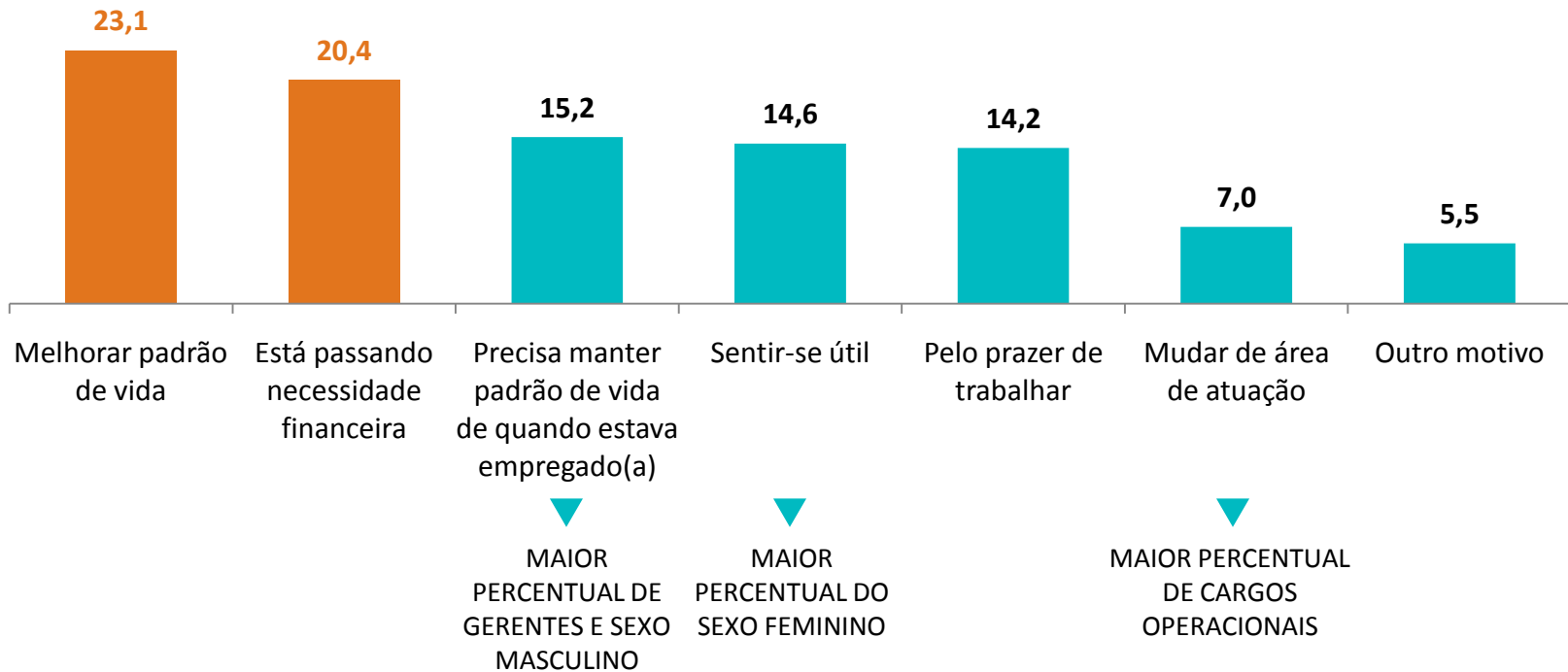


**REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE É O FATOR PREDOMINANTE PARA RECUSAR PROPOSTA DE EMPREGO EM TODOS OS NÍVEIS HIERÁRQUICOS E REGIÕES**

# Desempregado – Motivação para procurar emprego

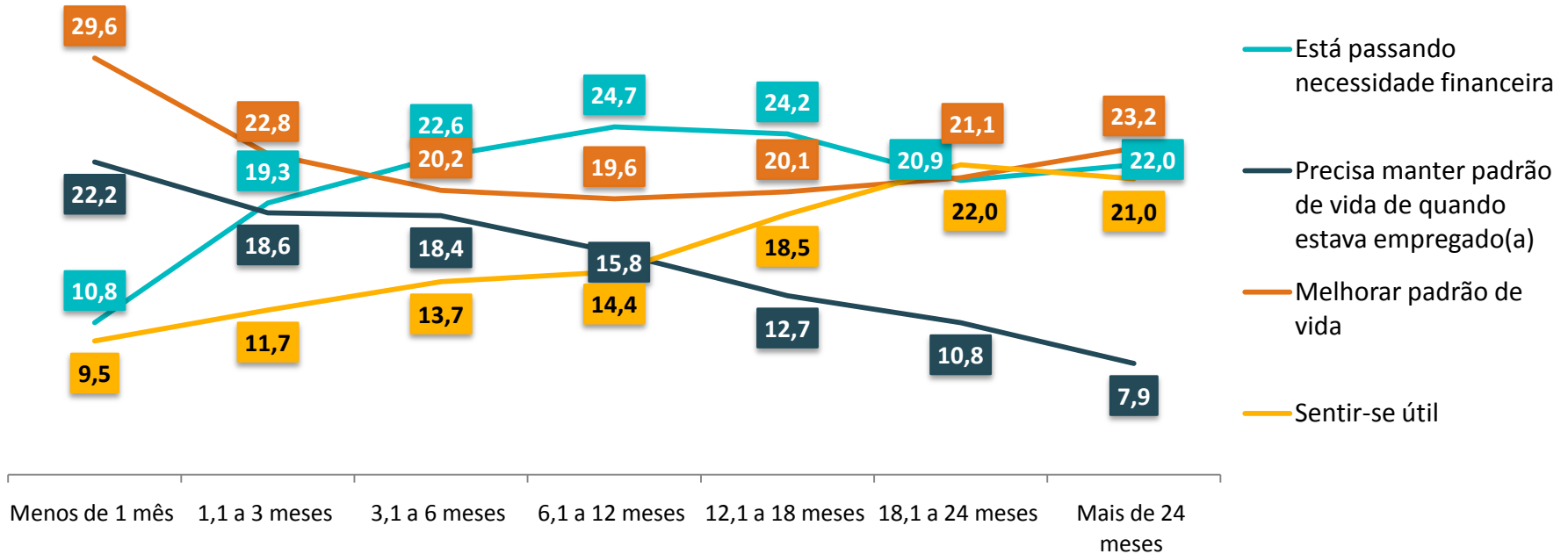


## Motivação para procurar um emprego no momento de desemprego (%)



**MELHORA DO PADRÃO DE VIDA E NECESSIDADE FINANCEIRA SÃO PRINCIPAIS MOTIVOS PARA PROCURAR EMPREGO**

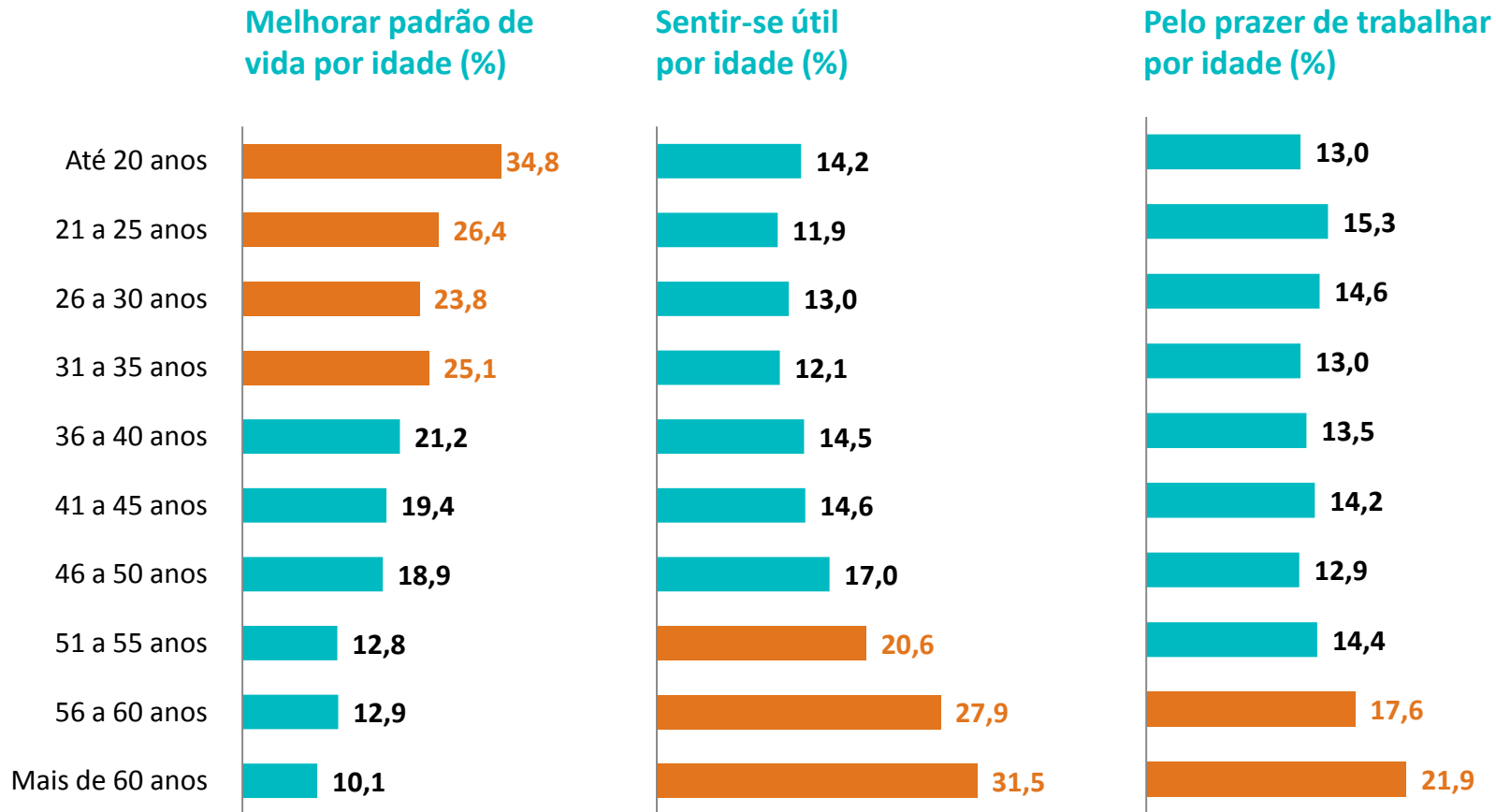
Motivação para procurar um emprego por tempo de desemprego (%)



\* Demais motivos não apresentaram diferenças significativas com o aumento do tempo de desemprego e portanto não foram considerados no gráfico acima.

**NECESSIDADES FINANCEIRAS E QUERER SE SENTIR ÚTIL SÃO OS MOTIVOS MAIS SIGNIFICATIVOS PARA AQUELES QUE ESTÃO HÁ MAIS TEMPO DESEMPREGADOS**

# Desempregado – Motivação para procurar emprego



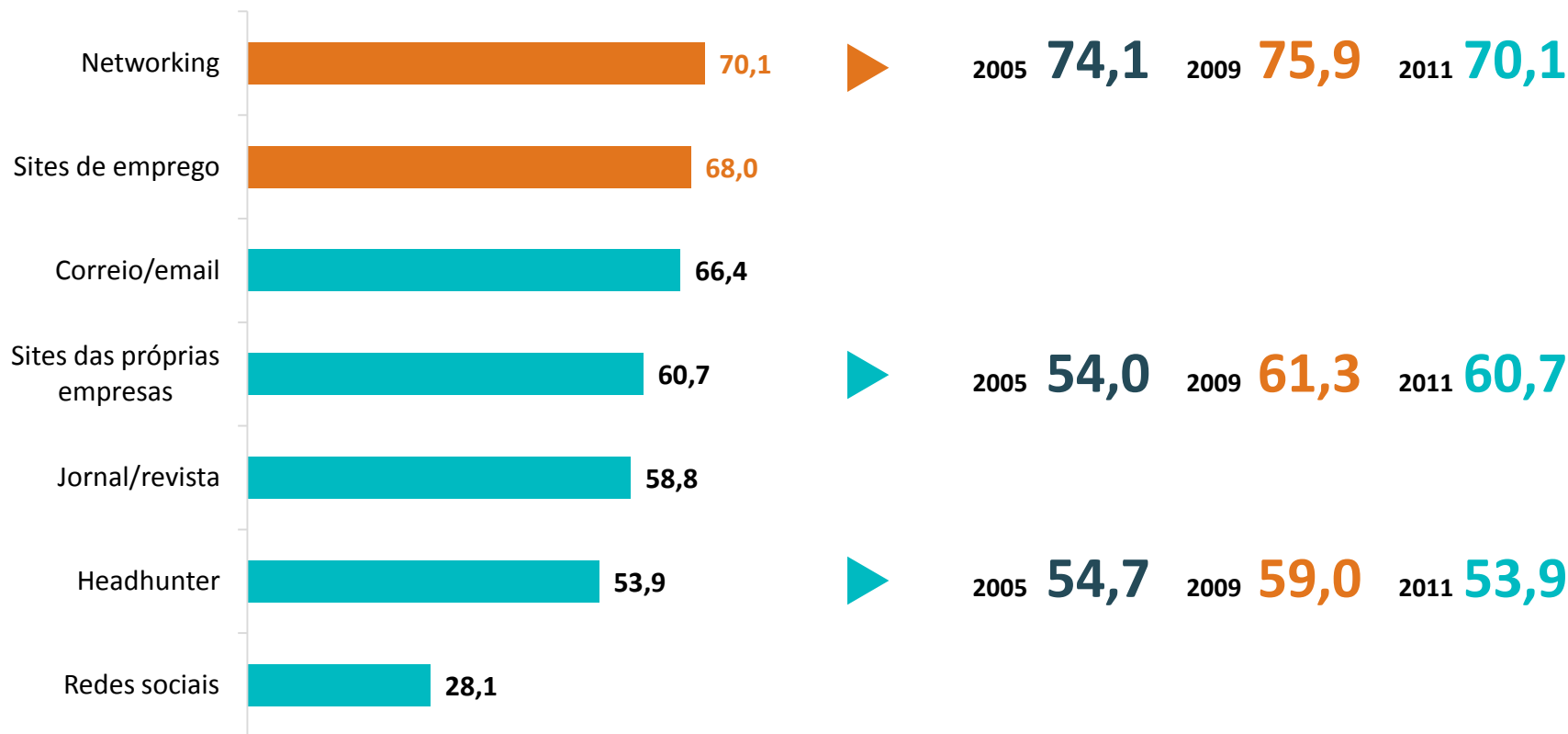
**PARA OS MAIS JOVENS, MELHORA DO PADRÃO DE VIDA É MAIS SIGNIFICATIVO, ENQUANTO QUE PARA OS MAIS MADUROS É MAIS SIGNIFICATIVO SE SENTIR ÚTIL E O PRAZER DE TRABALHAR**

# Desempregado – Meios de procura de emprego



## Meio de procura de emprego (%)

## Evolução (%)



**NETWORKING E SITES DE EMPREGO SÃO OS MEIOS PREFERIDOS ENTRE OS DESEMPREGADOS PARA PROCURAR EMPREGO**

## Desempregado – Envio de currículo a anúncios de jornais/revistas



Percentual de envio de currículo a anúncios de jornais/revistas entre os que estão buscando emprego (%)

SIM **58,8**

Quantidade de anúncios de jornal/revista que enviou currículo

MEDIANA: **11,5** ANÚNCIOS | 9,9  12,1 

Quantidade de entrevistas geradas pelos anúncios de jornal/revista (%)

NENHUMA **38,2**

PELO MENOS UMA ENTREVISTA **61,8** | MEDIANA: **1,6** ENTREVISTA

**QUASE 60% DOS DESEMPREGADOS ENVIARAM O CURRÍCULO PARA ANÚNCIOS EM JORNAIS OU REVISTAS, SENDO QUE AS MULHERES ENVIARAM EM MAIOR QUANTIDADE DO QUE OS HOMENS**

# Desempregado – Envio de currículo a headhunter



Percentual de envio de currículo à empresa de consultoria em recrutamento/headhunter entre os que estão buscando emprego (%)

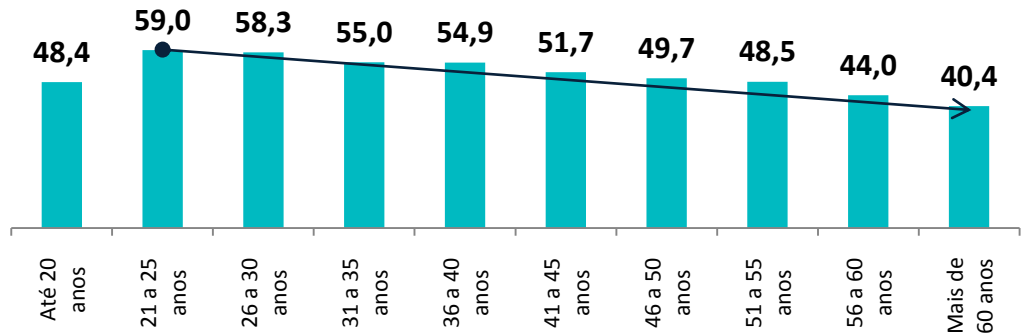
SIM **53,9** | 55,3  52,8 

Quantidade de entrevistas geradas por meio de headhunter (%)

NENHUMA **46,9**

PELO MENOS UMA ENTREVISTA **53,1** | MEDIANA: **1,2** ENTREVISTA

Percentual de envio do currículo para empresas de consultoria em recrutamento e seleção/headhunter por idade (%)



**A MAIORIA DOS DESEMPREGADOS JÁ MANDOU CURRÍCULOS PARA EMPRESAS DE RECRUTAMENTO/ HEADHUNTER**

## Desempregado – Envio de currículo a sites de empregos



Percentual de envio do currículo por intermédio de sites de classificados online entre os que estão buscando emprego (%)

SIM **68,0** | 63,3   69,4

Quantidade de sites de classificados online utilizados

MEDIANA **2** SITES | 2,0   3,0

Quantidade de entrevistas geradas pelos sites de classificados online (%)

NENHUMA **67,9**

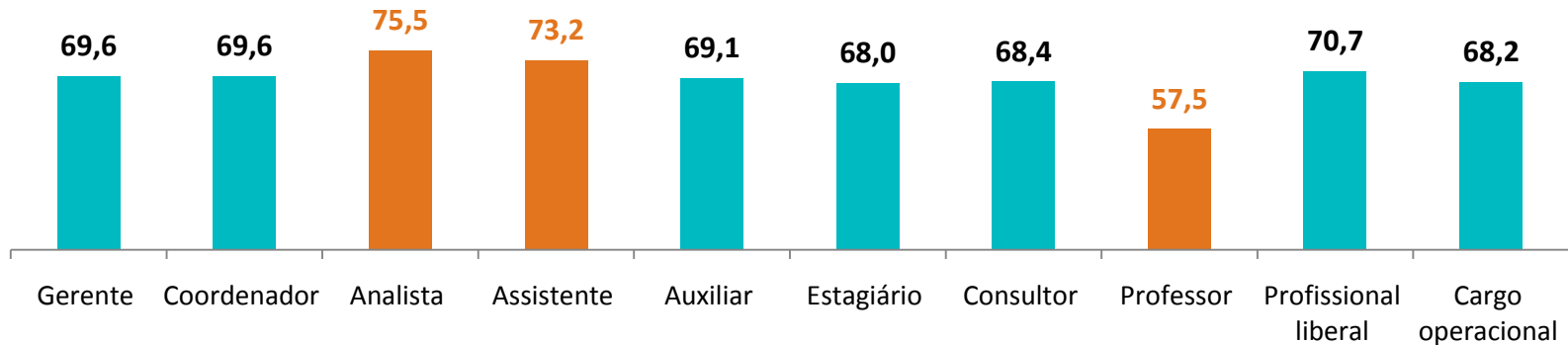
PELO MENOS UMA ENTREVISTA **32,1**

- i) MULHERES SÃO MAIS ADEPTAS A USAR SITES DE EMPREGOS ONLINE COM 69,4% DE PREFERÊNCIA. ENTRE OS HOMENS, ESSE ÍNDICE CAI PARA 63,3%;
- ii) DOS PROFISSIONAIS QUE ENVIARAM O CURRÍCULO POR MEIO DE SITES DE CLASSIFICADOS ONLINE, METADE SE CADASTROU EM ATÉ 2 SITES. ENTRE AS MULHERES, ESSE NÚMERO SOBE PARA 3 SITES

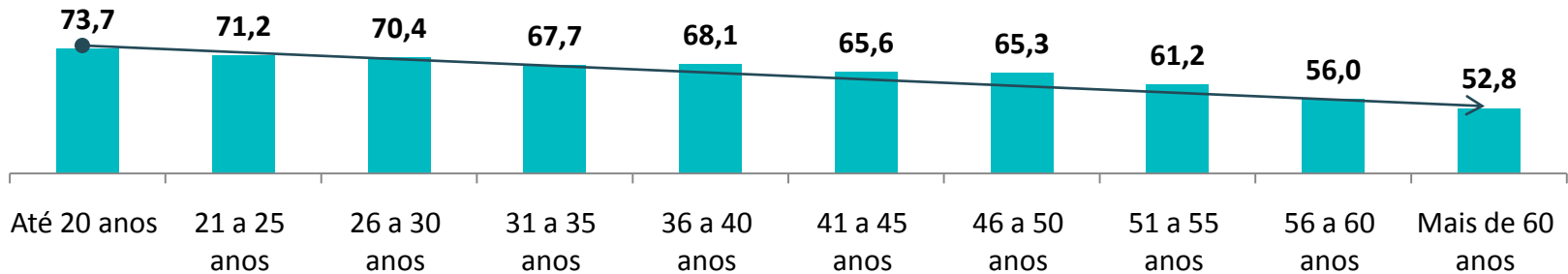
# Desempregado – Envio de currículo a sites de empregos



Percentual de envio de currículo por intermédio de sites de classificados online por nível hierárquico do último emprego (%)



Percentual de envio do currículo por intermédio de sites de classificados online por idade (%)



**PROFESSORES SÃO OS QUE MENOS USAM SITES DE CLASSIFICADOS ONLINE PARA PROCURAR EMPREGO. ALÉM DISSO, O PERCENTUAL DE USO DESTE MEIO DECRESCER COM O AUMENTO DA IDADE, O QUE MOSTRA UM PERFIL MAIS JOVEM DE USUÁRIOS**

## Desempregado – Envio de currículo a sites das próprias empresas



Percentual de cadastro do currículo por meio do site das próprias empresas/ empregadoras potenciais entre os que estão buscando emprego (%)

SIM **60,7**

Quantidade de sites de empresas para o qual enviou o currículo

MEDIANA **6,7** SITES DE EMPRESAS

Quantidade de entrevistas geradas pelo cadastro em sites das empresas (%)

NENHUMA **65,6**

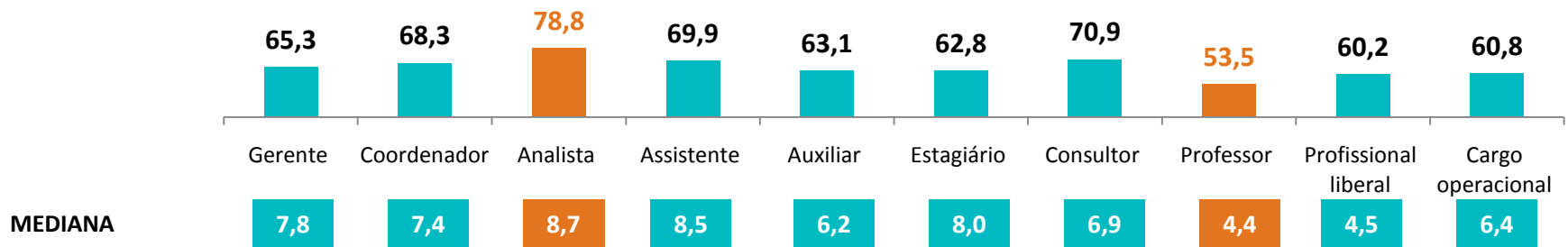
PELO MENOS UMA ENTREVISTA **34,4**

**A MAIORIA DOS QUE ENVIARAM O CURRÍCULO PELOS SITES DAS EMPRESAS SE CADASTROU EM ATÉ 7 EMPRESAS**

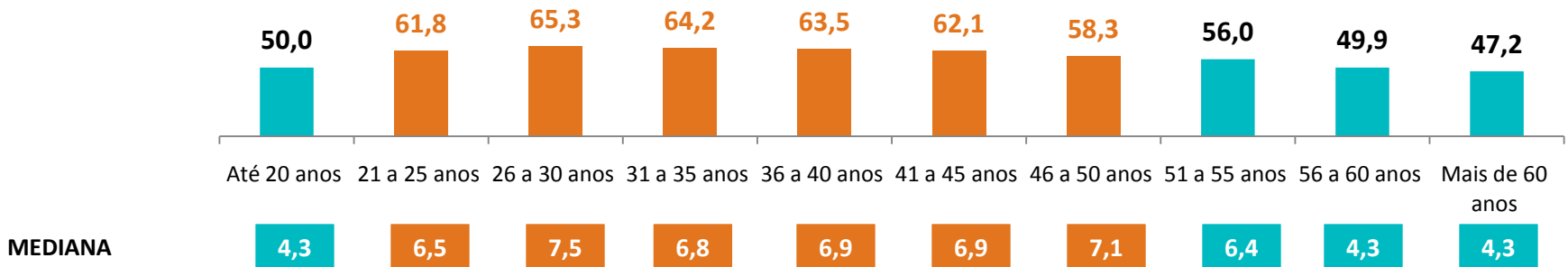
# Desempregado – Envio de currículo a sites das próprias empresas



Percentual de cadastro do currículo por meio do site das próprias empresas/empregadoras potenciais por nível hierárquico do último emprego (%)



Percentual de cadastro do currículo por meio do site das próprias empresas/empregadoras potenciais por idade (%)



**ANALISTAS ESTÃO ENTRE OS QUE MAIS RECORRERAM AO CADASTRO DE CURRÍCULO NOS SITES DAS PRÓPRIAS EMPRESAS DO QUE QUALQUER OUTRO NÍVEL E TAMBÉM OS MAIS ÁVIDOS POR ISSO, JÁ QUE A METADE SE CADASTROU EM PELO MENOS 9 SITES (MEDIANA SUPERIOR ÀS DEMAIS)**

# Desempregado – Envio de currículo por e-mails/correio



Percentual de envio do currículo diretamente para as empresas por meio de e-mails/correio entre os que estão buscando emprego (%)

SIM **66,4**

Quantidade de empresas às quais mandou e-mail/carta com currículo

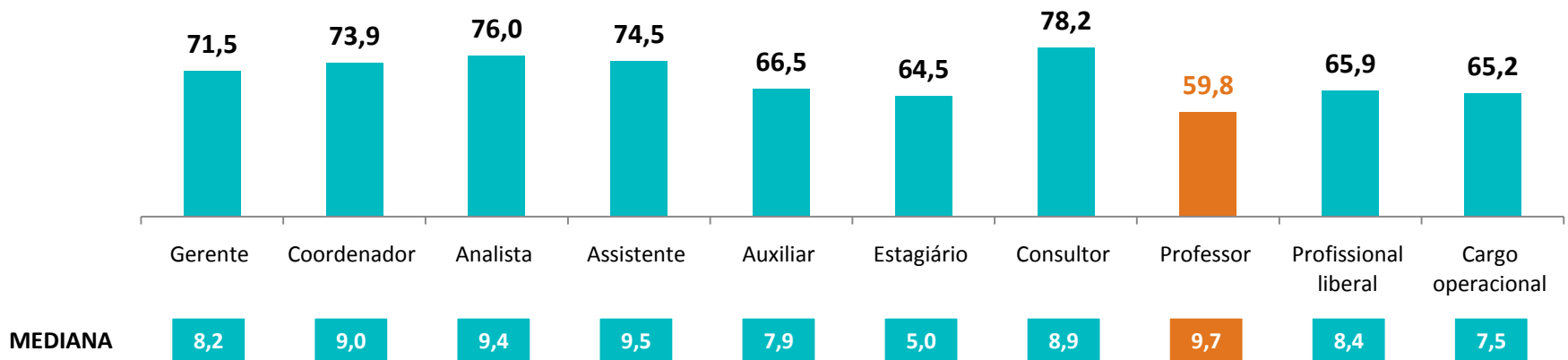
MEDIANA **8,1** EMPRESAS

Quantidade de entrevistas geradas por meio do envio de e-mail/correio (%)

NENHUMA **57,5**

PELO MENOS UMA ENTREVISTA **42,5**

Por nível hierárquico do último emprego (%)



**ENTRE OS QUE ESTÃO BUSCANDO EMPREGO, 66% ENVIARAM CURRÍCULOS POR MEIO DO CORREIO / EMAIL, SENDO QUE OS PROFESSORES SÃO OS QUE ENVIAM EM MAIOR QUANTIDADE**

## Desempregado – Uso de redes sociais para buscar emprego



Está fazendo uso de redes sociais para procurar emprego (%)

SIM **28,1**

Quantidade de entrevistas geradas por uso de redes sociais (%)

NENHUMA **80,1**

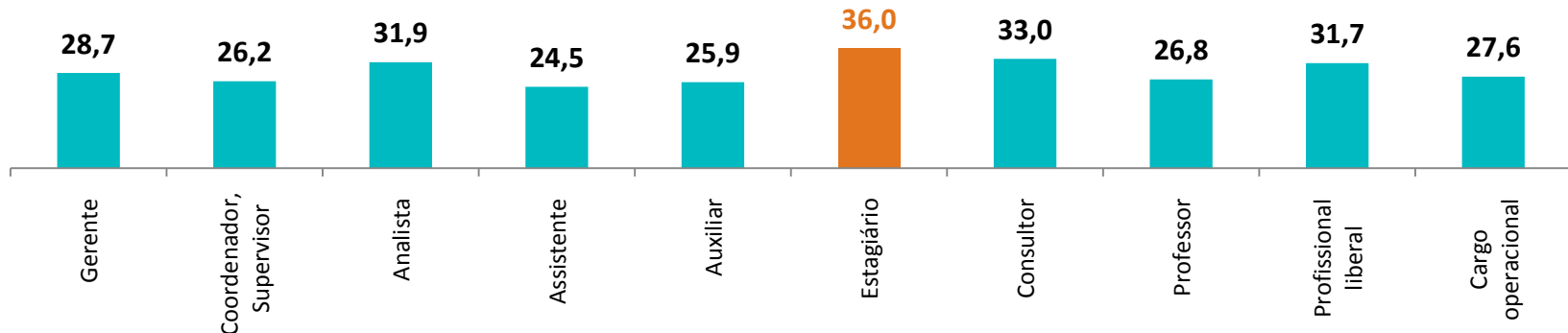
PELO MENOS  
UMA ENTREVISTA **19,9**

**MEIO MENOS UTILIZADO (28%) E COM MENOR TAXA DE CONVERSÃO EM ENTREVISTAS (20%)**

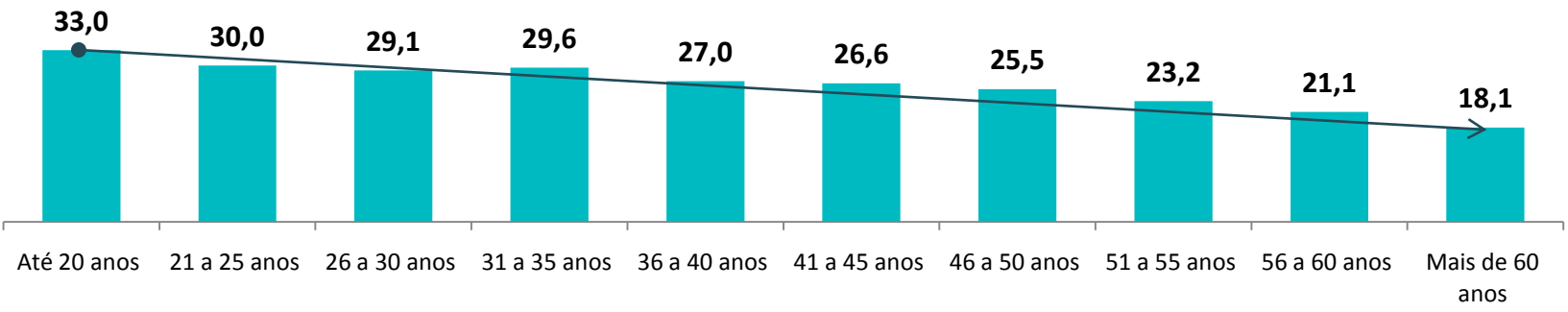
# Desempregado – Uso de redes sociais para buscar emprego



Por nível hierárquico do último emprego (%)



Por idade (%)



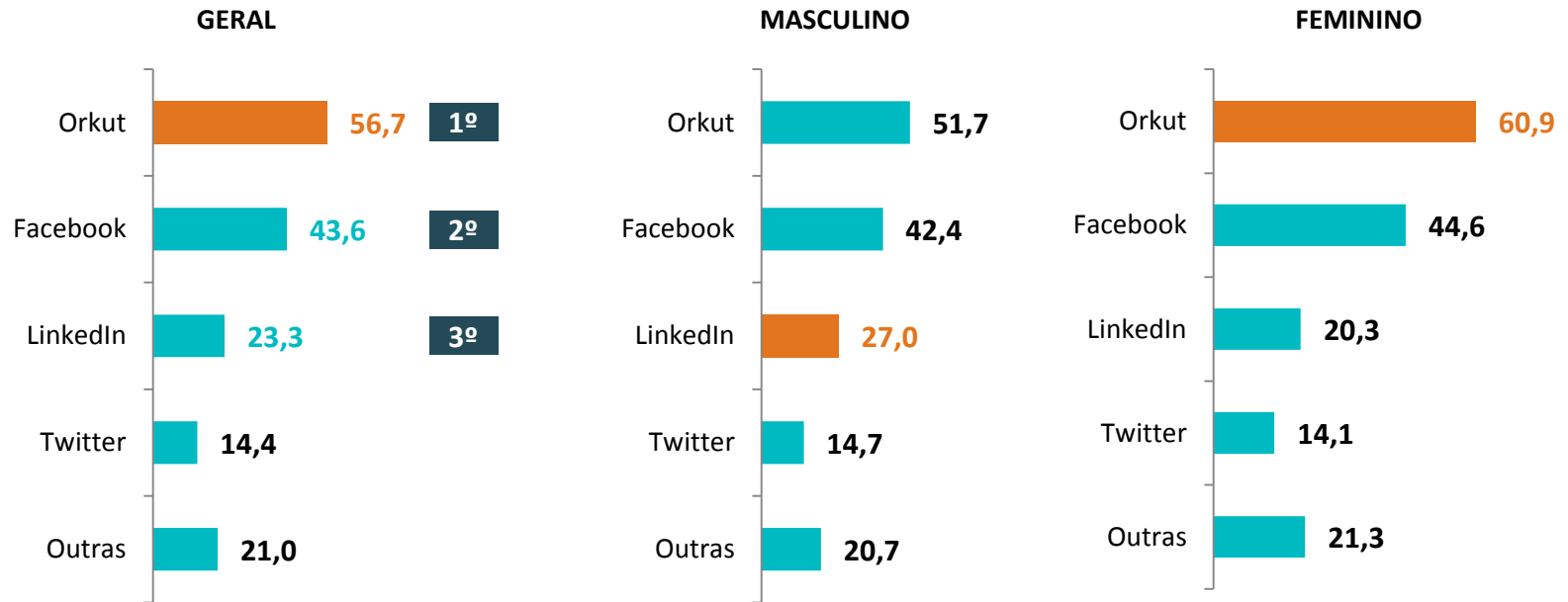
**REDES SOCIAIS É MAIS PROCURADA ENTRE OS MAIS JOVENS E NOVOS INTEGRANTES DO MERCADO DE TRABALHO**

# Desempregado – Redes sociais que utiliza para buscar emprego



MÉDIA: **1,5** REDE SOCIAL    MEDIANA: **1,0** REDE SOCIAL    (calculado a partir das 4 principais redes – LinkedIn, Facebook, Twitter, Orkut)

## Em quais redes está procurando emprego (%)

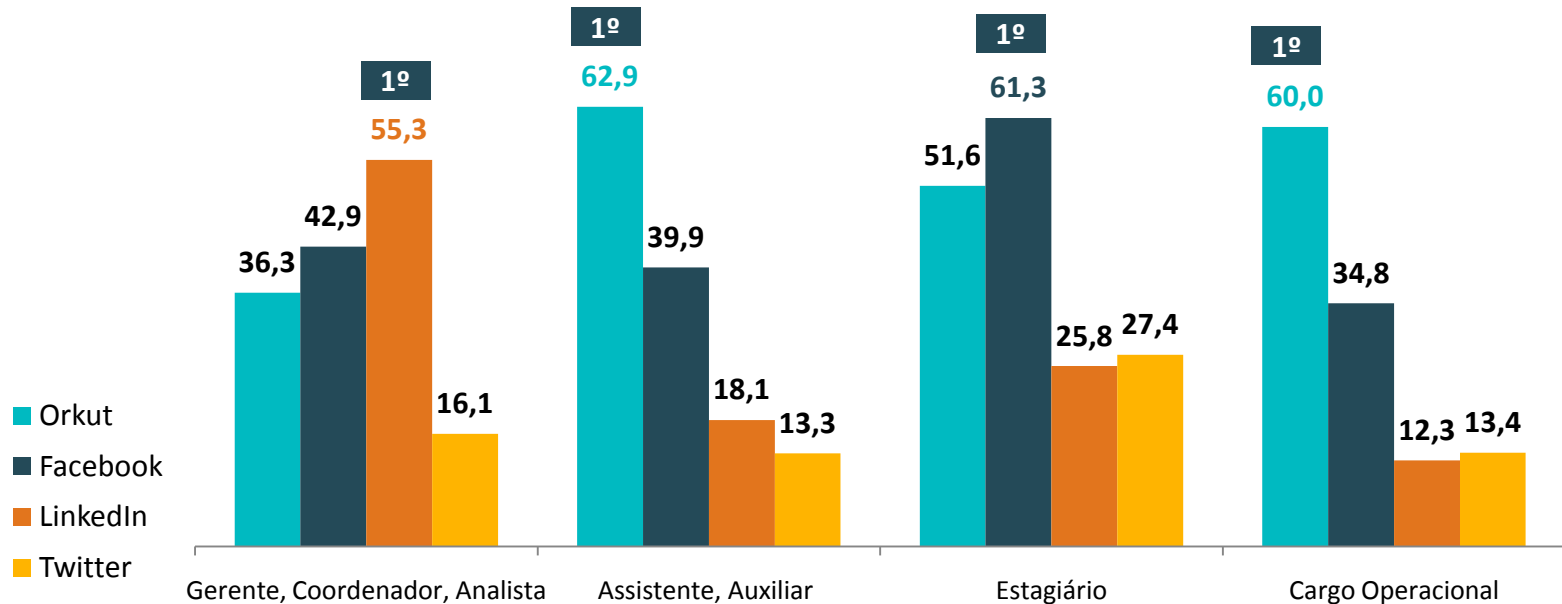


**EM SUA MAIORIA, OS DESEMPREGADOS OPTAM POR UMA ÚNICA REDE SOCIAL PARA PROCURAR EMPREGO. HÁ DIFERENÇAS RELEVANTES PARA O USO DO LINKEDIN – MAIS SIGNIFICATIVO PARA OS HOMENS (27%) DO QUE PARA MULHERES (20%). SOBRETUDO O ORKUT CONTINUA SENDO O MAIS ESCOLHIDO POR AMBOS**

# Desempregado – Redes sociais que utiliza para buscar emprego



Por nível hierárquico do último emprego (%)



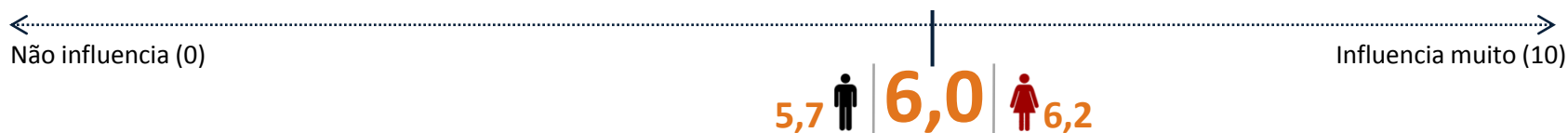
Obs.: níveis gerente, coordenador e analista foram agrupados por apresentar o mesmo comportamento. O mesmo foi considerado entre os níveis assistente e auxiliar.

**NÍVEIS GERENCIAIS E ANALISTAS PREFEREM O LINKEDIN; NÍVEIS HIERÁRQUICOS MAIS BAIXOS E OPERACIONAIS PREFEREM O ORKUT; ESTAGIÁRIOS PREFEREM O FACEBOOK**

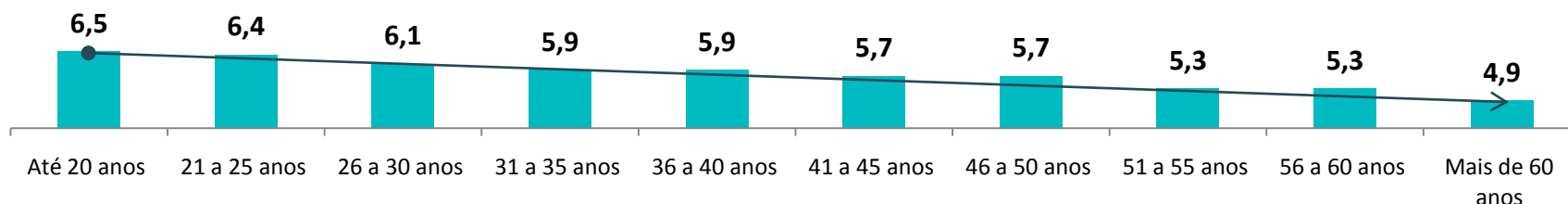
# Desempregado – Influência, reputação e problemas profissionais – perfil nas redes sociais



Quanto acredita que a reputação/imagem/comportamento nas redes sociais pode influenciar em um processo seletivo (média)



Por idade(média)



Faz uso de redes sociais (%)



Teve problemas em sua vida profissional/carreira pelo comportamento em redes sociais (%)



APESAR DE 58% DOS DESEMPREGADOS FAZEREM USO DE REDES SOCIAIS, ELAS NÃO AS CONSIDERAM COMO UM MEIO EFETIVO PARA PROCURAR EMPREGO, JÁ QUE APENAS 28% AS UTILIZAM COM ESTA FINALIDADE

# Desempregado – Abordagem espontânea de empresa

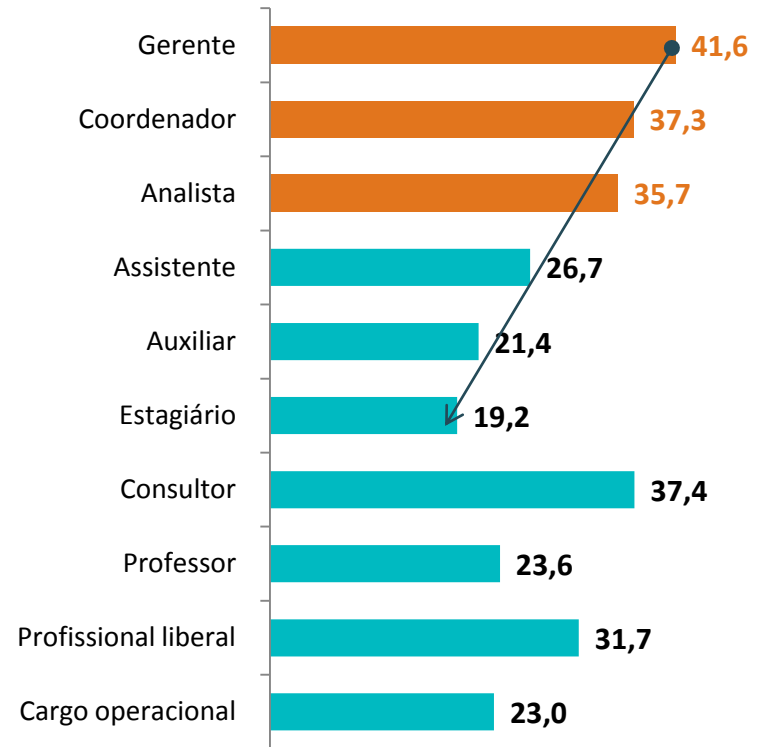


Foi abordado espontaneamente por alguma empresa com convite para entrevista (%)

SIM **27,1**

MEDIANA: ENTRE **1** E **3** ENTREVISTAS

Por nível hierárquico (%)



**BAIXO PERCENTUAL DE CONTATO ESPONTÂNEO ENTRE OS DESEMPREGADOS QUE ESTÃO BUSCANDO EMPREGO**

Percentual que está contatando conhecidos e amigos (networking) na procura por emprego (%)



Quantidade de pessoas que entrou em contato



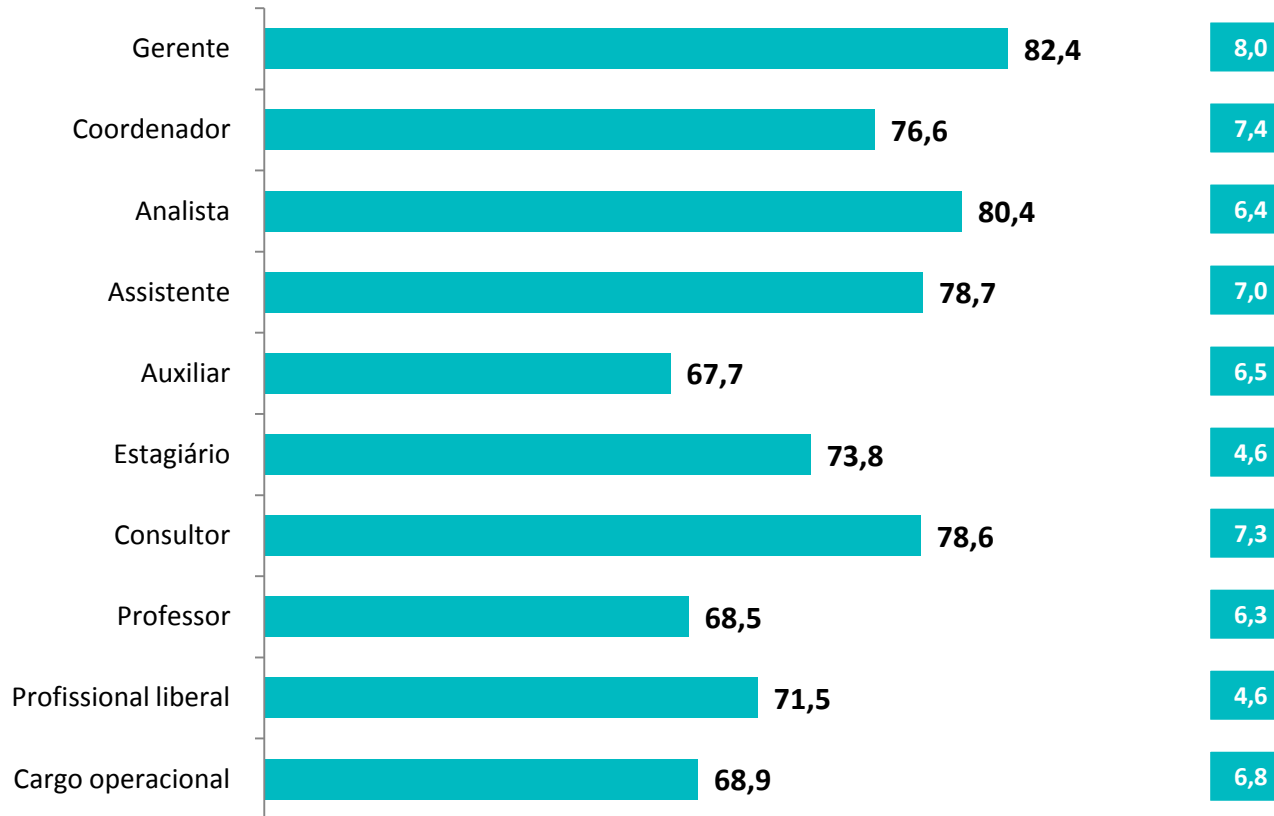
Quantidade de entrevistas geradas por meio do networking (%)



**ENTRE OS QUE ESTÃO BUSCANDO EMPREGO, 70% DOS DESEMPREGADOS UTILIZARAM NETWORKING. HOMENS SÃO MAIS ADEPTOS A USAR NETWORKING COM 73% DE PREFERÊNCIA VERSUS 68% DAS MULHERES**

**Está contatando conhecidos e amigos (networking) na procura de emprego por nível hierárquico (%)**

**NÚMERO DE PESSOAS ABORDADAS (MEDIANA)**



**NETWORKING É PRÁTICA COMUM NO MERCADO, POIS APRESENTA ALTO PERCENTUAL PARA TODOS OS NÍVEIS PESQUISADOS, SENDO QUE O MAIOR É APRESENTADO PELOS GERENTES**

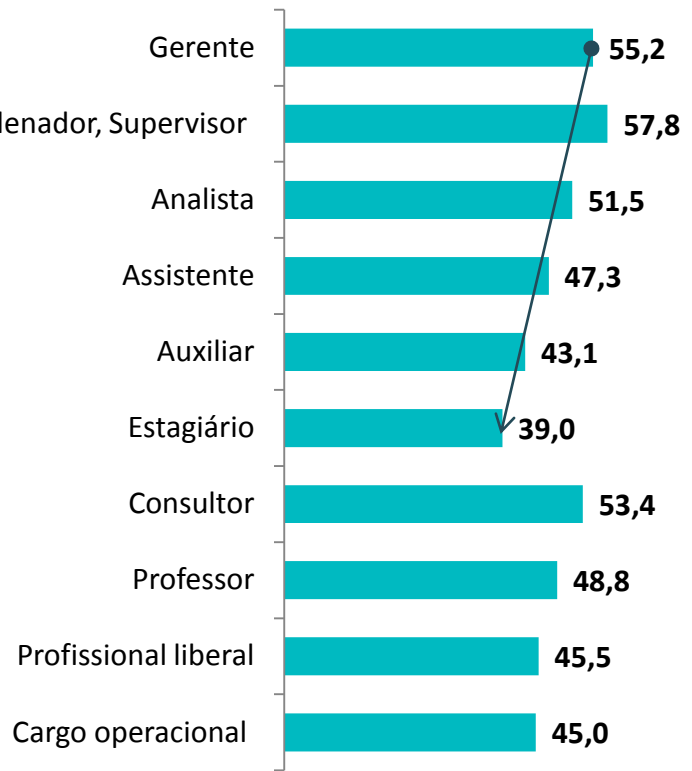
# Desempregado – Abordagem a ex-chefes ou ex-colegas de trabalho



Já abordou ou contatou ex-chefes ou ex-colegas de trabalho desde que ficou desempregado (%)

SIM **45,9** | 50,1   42,3

Por nível hierárquico do último emprego (%)

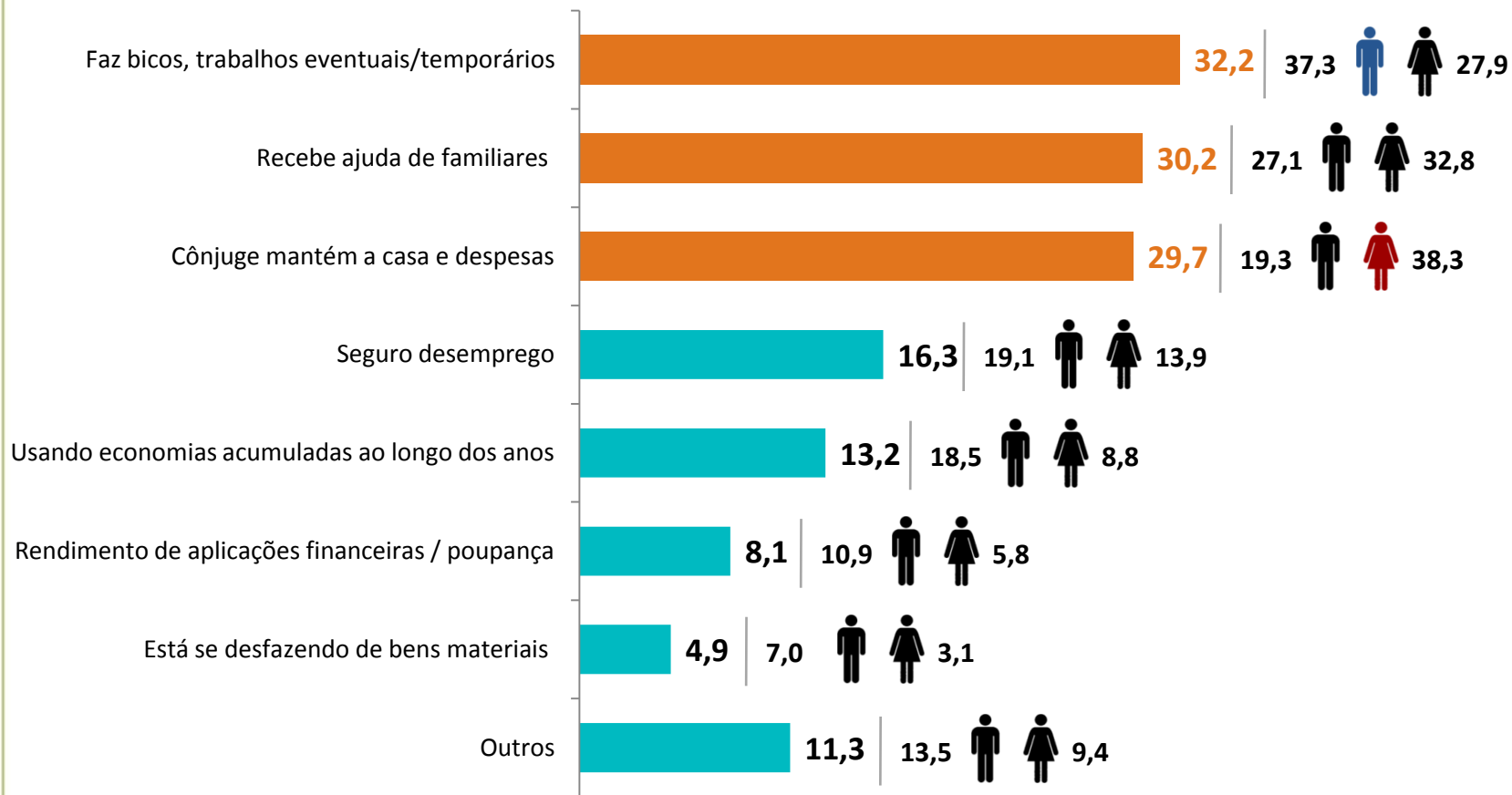


**METADE DOS HOMENS ENTRAM EM CONTATO COM EX-CHEFES E EX-COLEGAS DE TRABALHO, PERCENTUAL MAIOR DO QUE DAS MULHERES**

# Desempregado – Como se mantém durante período de desemprego



## Como se mantém durante o período de desemprego (%)



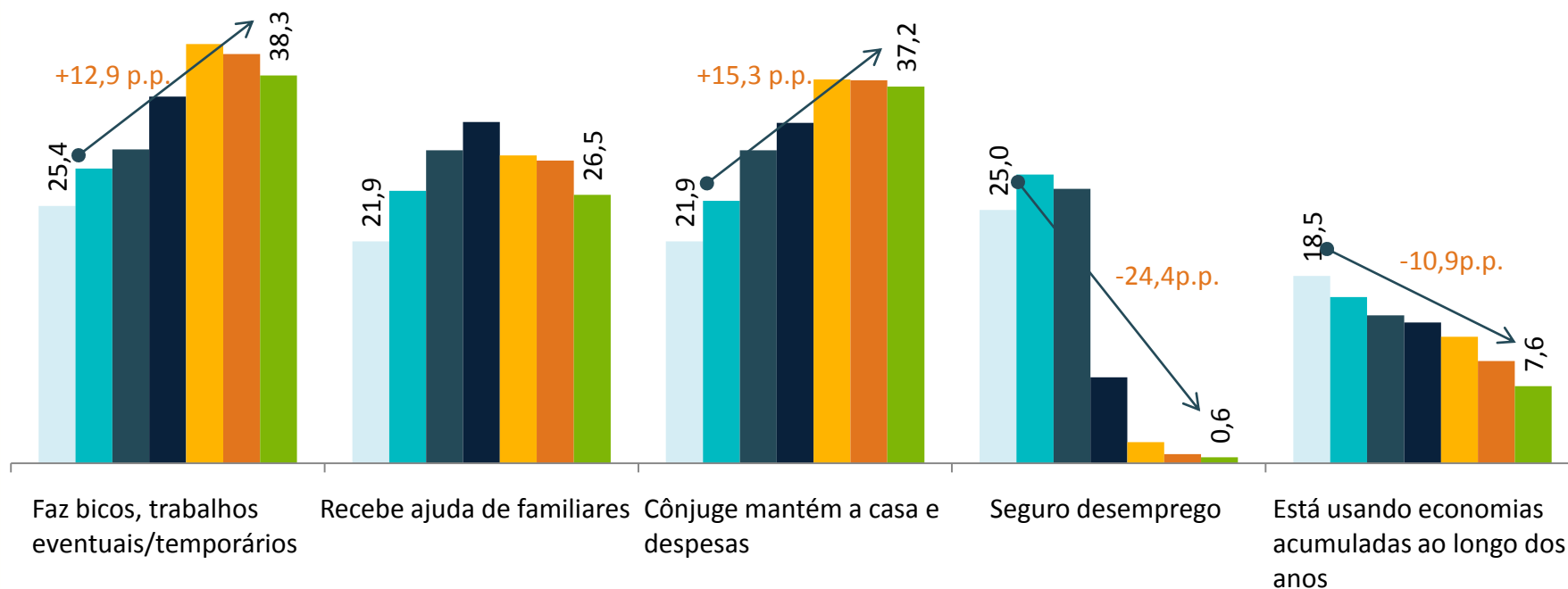
**MULHERES DEPENDEM MAIS DO CÔNJUGE, ENQUANTO HOMENS RECORREM A BICOS/ TRABALHOS EVENTUAIS/ TEMPORÁRIOS**

# Desempregado – Como se mantém durante período de desemprego



## Por tempo de desemprego (%)

Menos de 1 mês   1,1 a 3 meses   3,1 a 6 meses   6,1 a 12 meses   12,1 a 18 meses   18,1 a 24 meses   Mais de 24 meses

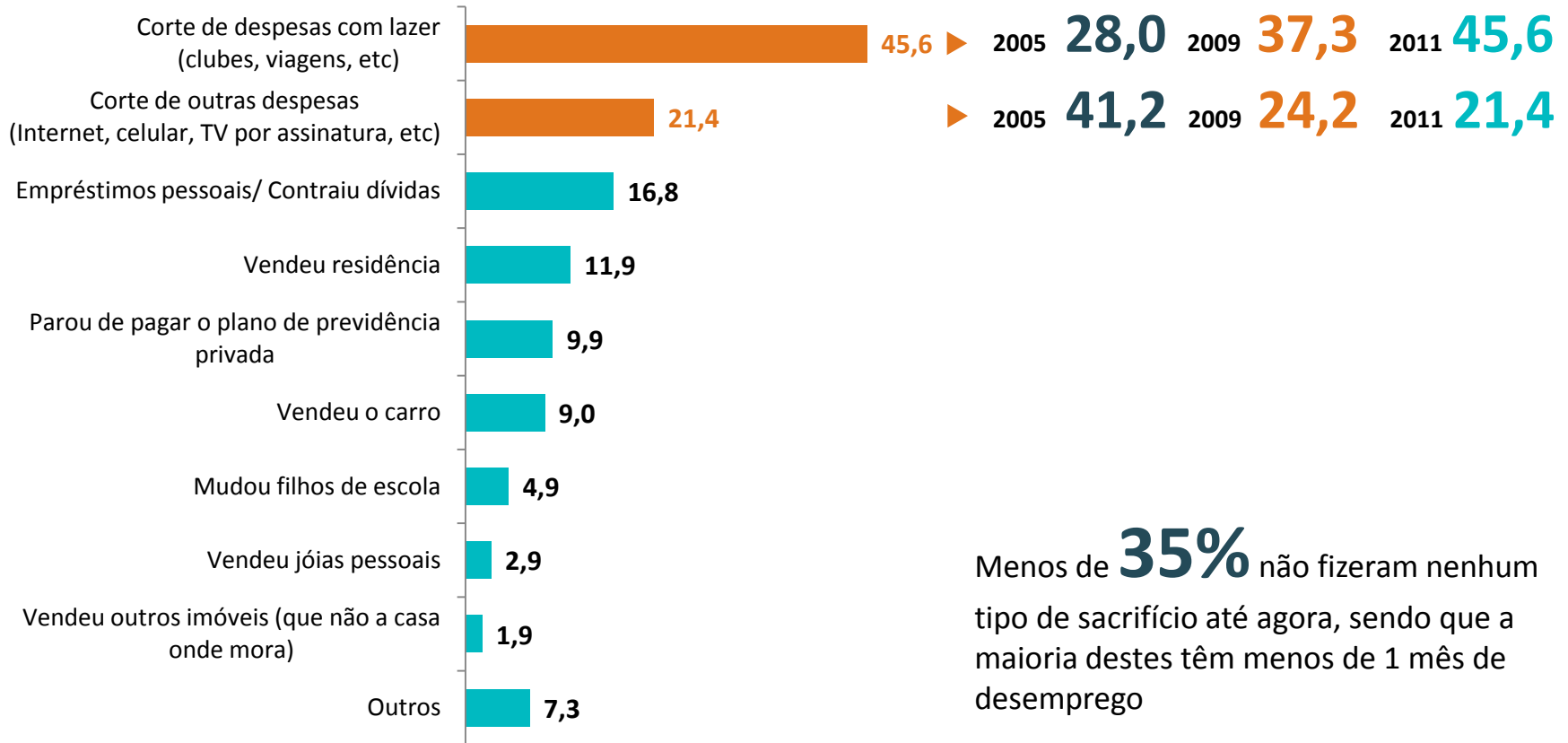


**AUMENTO NO PERCENTUAL DE BICOS E TRABALHOS TEMPORÁRIOS E DEPENDÊNCIA DA AJUDA DO CÔNJUGE PARA SE MANTER COM O AUMENTO DO PERÍODO DE DESEMPREGO**

# Desempregado – Tipos de sacrifício após ficar desempregado



## Tipos de sacrifícios financeiros após ter ficado desempregado (%)



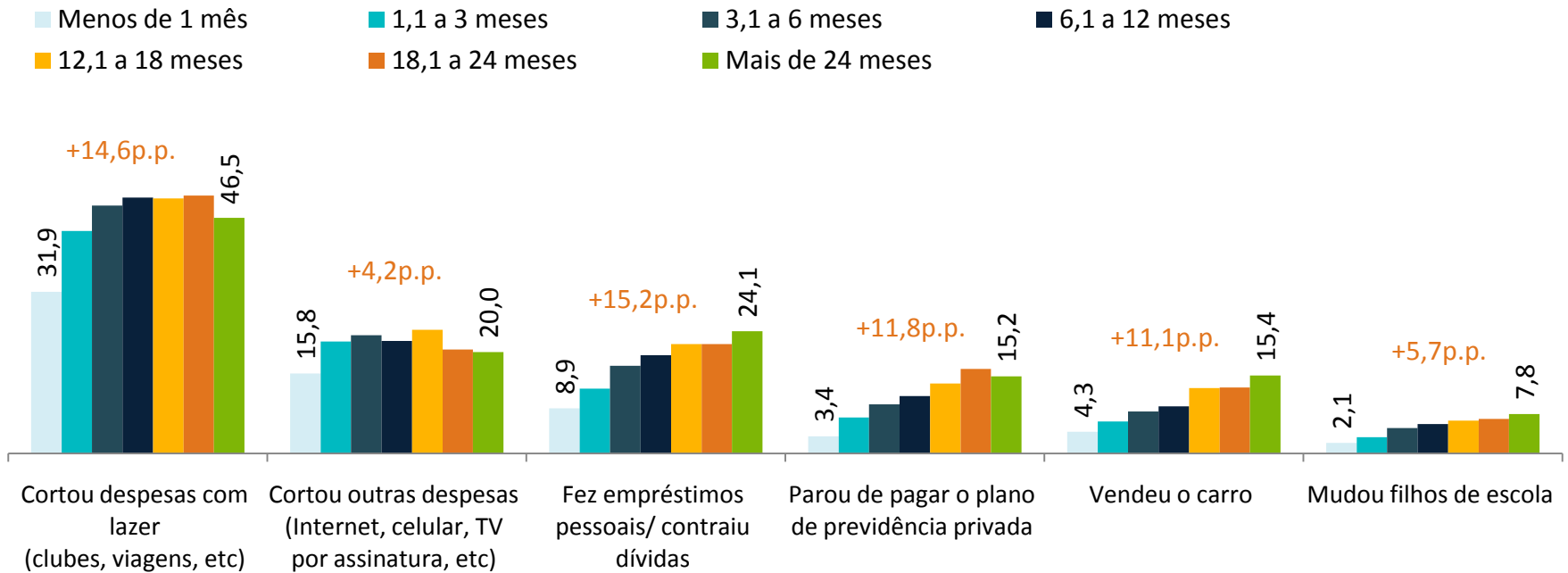
Menos de **35%** não fizeram nenhum tipo de sacrifício até agora, sendo que a maioria destes têm menos de 1 mês de desemprego

**SACRIFÍCIOS MAIS COMUNS ESTÃO RELACIONADOS A CORTES DE GASTOS COM LAZER E OUTRAS DESPESAS**

# Desempregado – Tipos de sacrifício após ficar desempregado



## Tipos de sacrifício após ficar desempregado por tempo de desemprego (%)



**QUANTO MAIS TEMPO O PROFISSIONAL FICA DESEMPREGADO, MAIS ELE RECORRE A EMPRÉSTIMOS/ CONTRAÇÃO DE DÍVIDAS E MAIS FREQUENTES SE TORNAM OS CORTES DE DESPESAS COM LAZER**

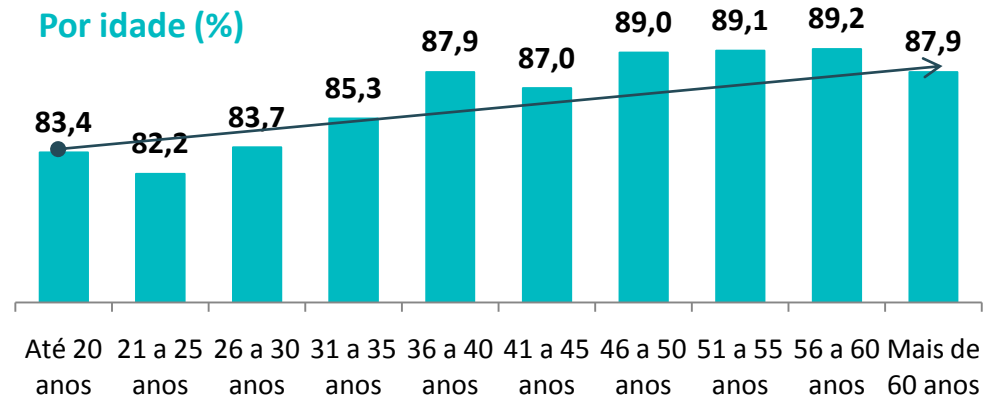
# Desempregado – Aceitação de cargos de nível hierárquico inferior



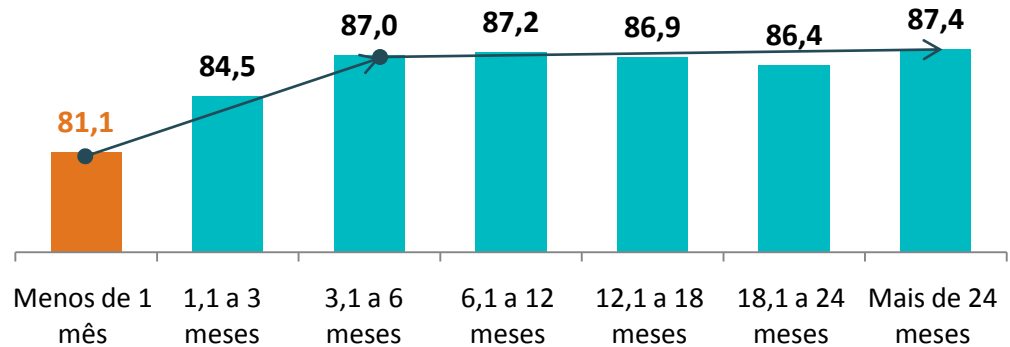
Aceitaria um cargo de nível hierárquico inferior ao do último emprego (%)

SIM **85,7**

Por idade (%)



Por tempo de desemprego (%)



**A MAIORIA DOS PROFISSIONAIS DESEMPREGADOS SÃO FLEXÍVEIS QUANTO A PROPOSTAS DE EMPREGOS COM CARGOS DE NÍVEIS HIERÁRQUICOS MAIS BAIXOS DO QUE OCUPAVAM ANTERIORMENTE**

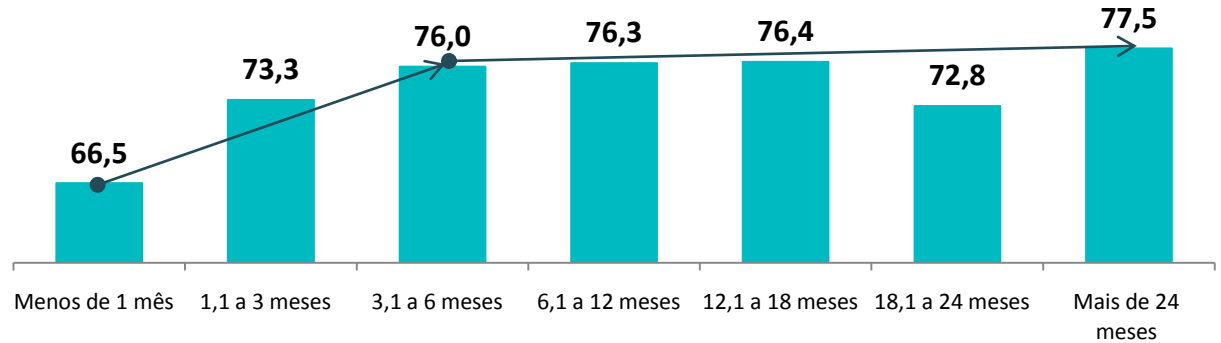
# Desempregado – Aceitação de salário 20% inferior



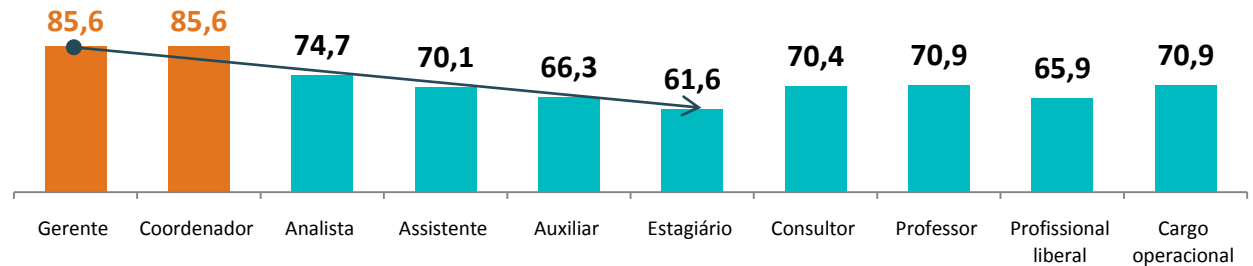
Aceitaria trabalhar por um salário 20% inferior à última remuneração (%)

SIM **74,3**

Por tempo de desemprego (%)



Por nível hierárquico do último emprego (%)



**QUANTO MAIS TEMPO DESEMPREGADO E MAIS ALTO O NÍVEL HIERÁRQUICO, MAIOR A POSSIBILIDADE DE ACEITAR SALÁRIO INFERIOR AO QUE RECEBIA**

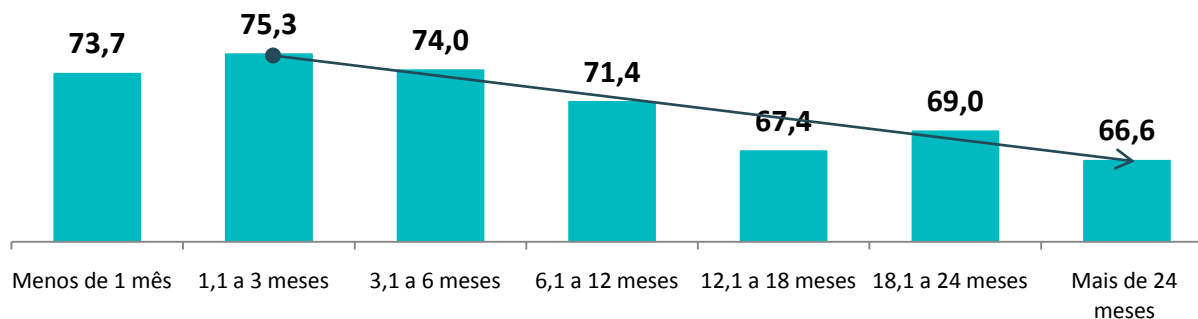
# Desempregado – Aceitação de trabalho fora da residência durante a semana



Aceitaria trabalho em que passasse somente os finais de semana na residência(%)

SIM **72,6**

Por tempo de desemprego (%)



**QUANTO MAIOR O TEMPO DE DESEMPREGO MENOR A POSSIBILIDADE DE SE AFASTAR DE CASA DURANTE A SEMANA PARA TRABALHAR**

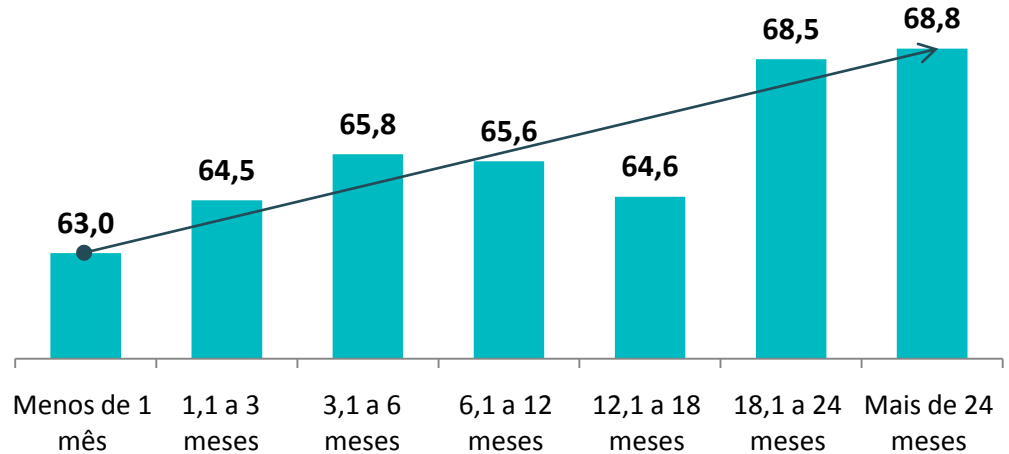
# Desempregado – Aceitação de trabalho sem registro em carteira



Aceitaria trabalhar sem registro em carteira CLT como prestador de serviço (apresentando nota fiscal) (%)

SIM **65,0**

Por tempo de desemprego (%)



**A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR COMO PRESTADOR DE SERVIÇO É APLICÁVEL À MAIORIA DOS PROFISSIONAIS, SOBRETUDO ÀQUELES QUE ESTÃO HÁ MAIS TEMPO DESEMPREGADOS**

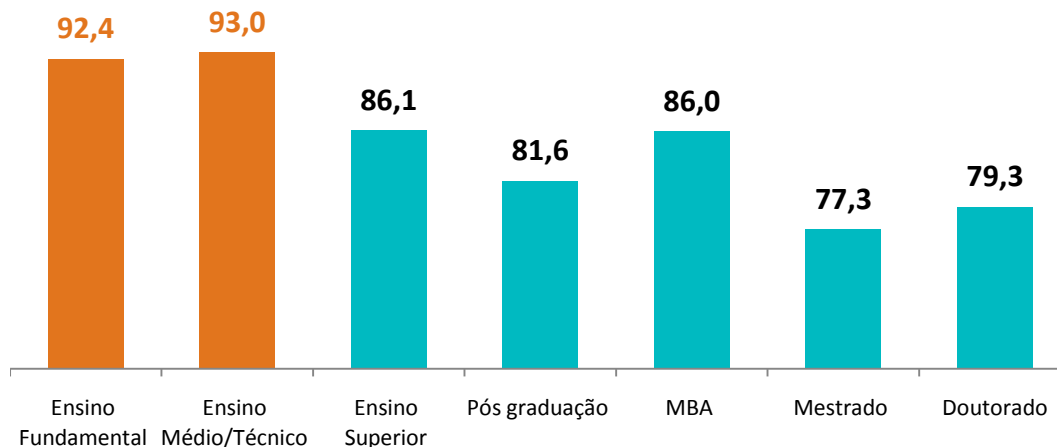
# Desempregado – Aceitação de mudança de carreira/área de atuação

CATHO  
ONLINE

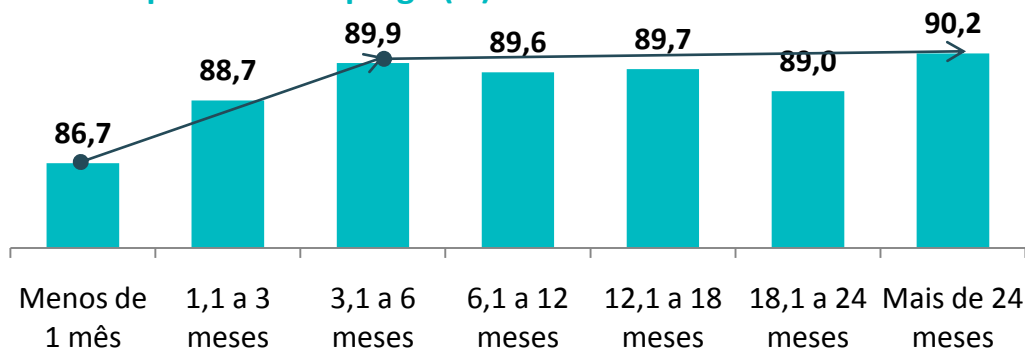
Aceitaria trocar de carreira/  
mudar de área de atuação (%)

SIM **89,1**

Por grau de escolaridade (%)



Por tempo de desemprego (%)



**ESTAGIÁRIOS SÃO OS MENOS DISPOSTOS A TROCAR DE CARREIRA OU MUDAR DE ÁREA**

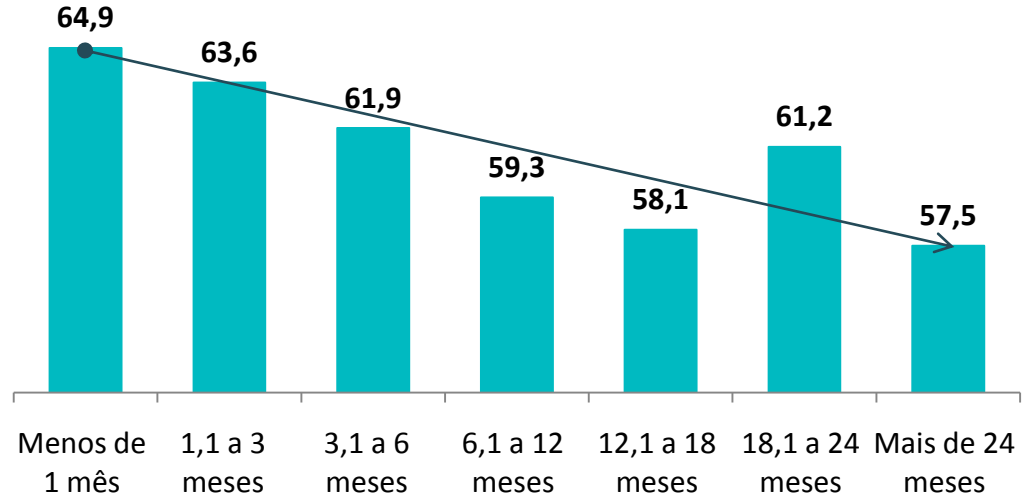
# Desempregado – Aceitação de mudança de cidade/estado



Aceitaria mudar sua residência para outra cidade/estado (%)

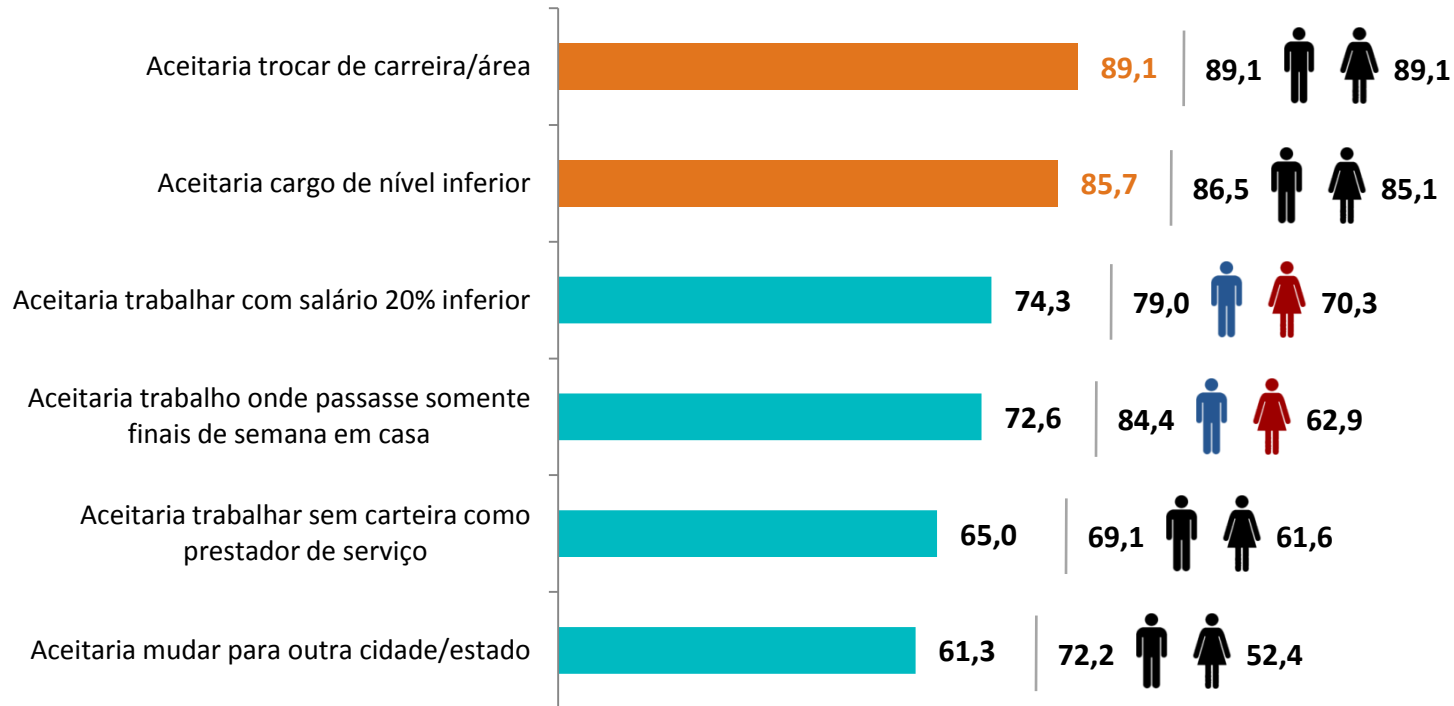
SIM **61,3**

Por tempo de desemprego (%)



**A VONTADE DE MUDAR DE CIDADE/ESTADO POR CAUSA DE UMA NOVA PROPOSTA DIMINUI COM O AUMENTO DO TEMPO DE DESEMPREGO**

## Condições de aceitação de novo emprego - Geral (%)



**NÍVEIS ADMINISTRATIVOS MAIS ALTOS TENDEM A SER MENOS CRITERIOSOS DO QUE QUALQUER OUTRO PARA ACEITAR UM NOVO EMPREGO, QUANDO ESTÃO DESEMPREGADOS. A POSSIBILIDADE DE ACEITAR EMPREGOS COM SALÁRIO 20% INFERIOR É MENOR PARA AS MULHERES. TAMBÉM TÊM MENOS INCLINAÇÃO A SE AFASTAREM DE CASA DURANTE A SEMANA**

# Desempregado – Horas de dedicação aos conhecimentos e matriculado em algum curso



~20%

▶ não têm tempo para dedicação...

...80%

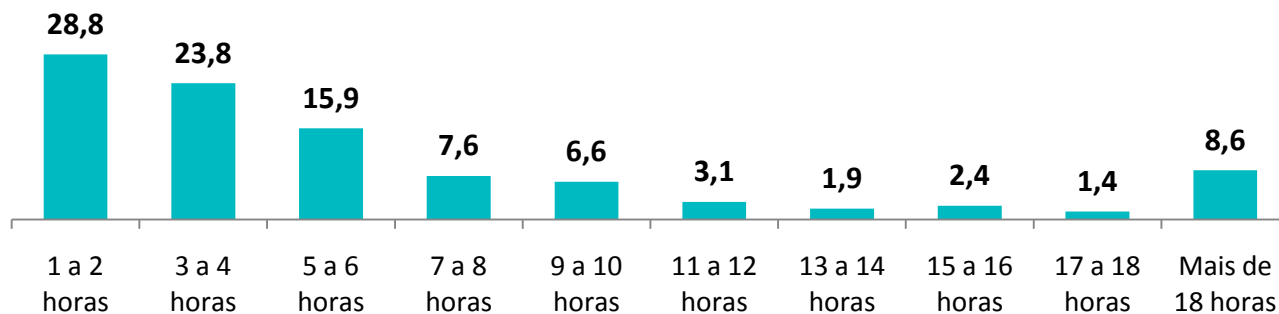
▶ restantes...

...mas só 42%

▶ do total está matriculado em algum curso

▶ Maior percentual de cargos operacionais e minoria de estagiários

## Quantidade de horas por semana em que se dedica à atualização e ao aprimoramento de conhecimentos (%)



MEDIANA: **4,0** HORAS/ SEMANA

▶ Mais dedicados: 4,6 horas/ semana ▶ estagiários

▶ Menos dedicados: 2,0 horas/ semana ▶ auxiliares e cargos operacionais

## TOP 5 cursos mais escolhidos (%)

▶ GRADUAÇÃO: 31,5

▶ INFORMÁTICA: 15,4

▶ CURSO PROFISSIONALIZANTE: 13,3

▶ IDIOMAS: 17,2

▶ CURSO TÉCNICO: 15,3

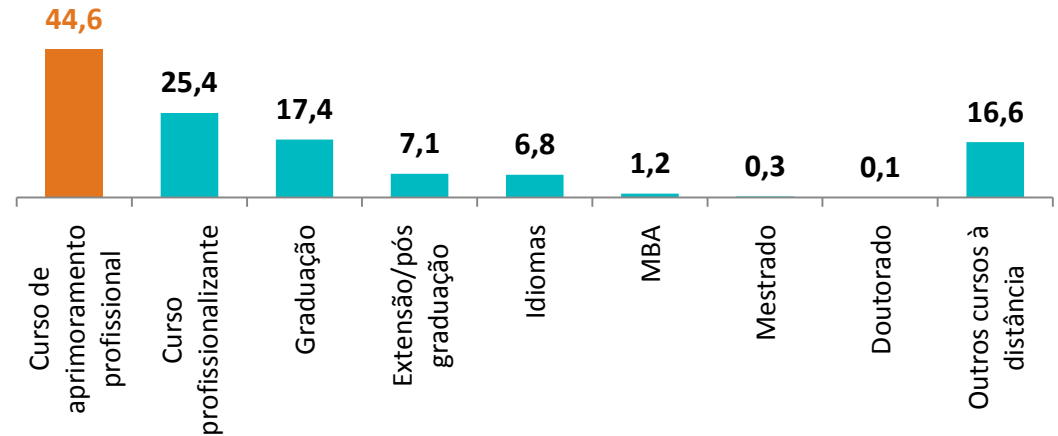
# Desempregado – Realização de cursos à distância



Fez algum curso de educação à distância (%)

SIM **22,9**

Curso à distância que já fez (%)

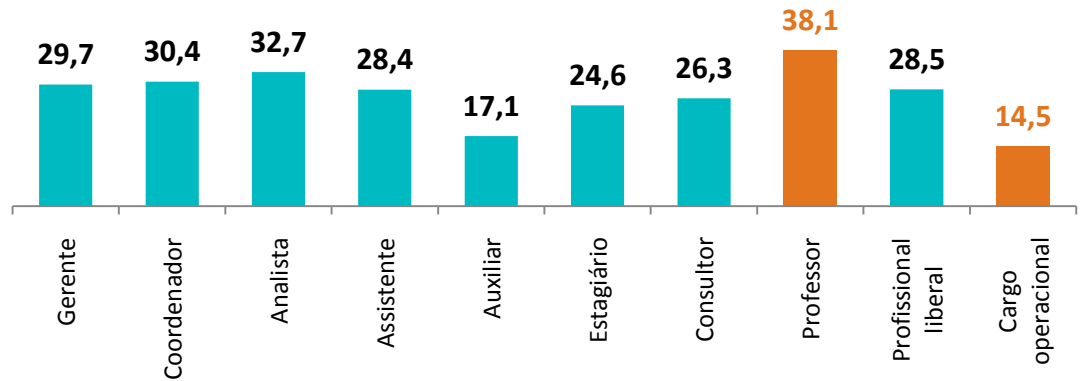


Região (%)

NORTE: 26,6  
NORDESTE: 21,7  
CENTRO-OESTE: 31,3  
SUDESTE: 21,8  
SUL: 24,9



Por nível hierárquico do último emprego (%)

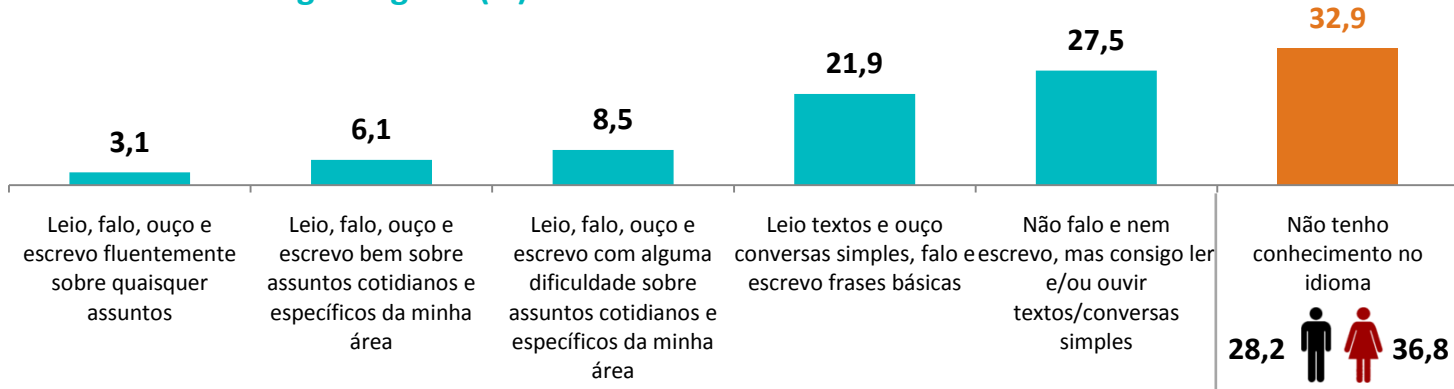


O CURSO À DISTÂNCIA MAIS PROCURADO É O DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL, COM QUASE 45% ENTRE AQUELES QUE JÁ FIZERAM ALGUM CURSO DE EAD

# Desempregado – Fluência na língua inglesa



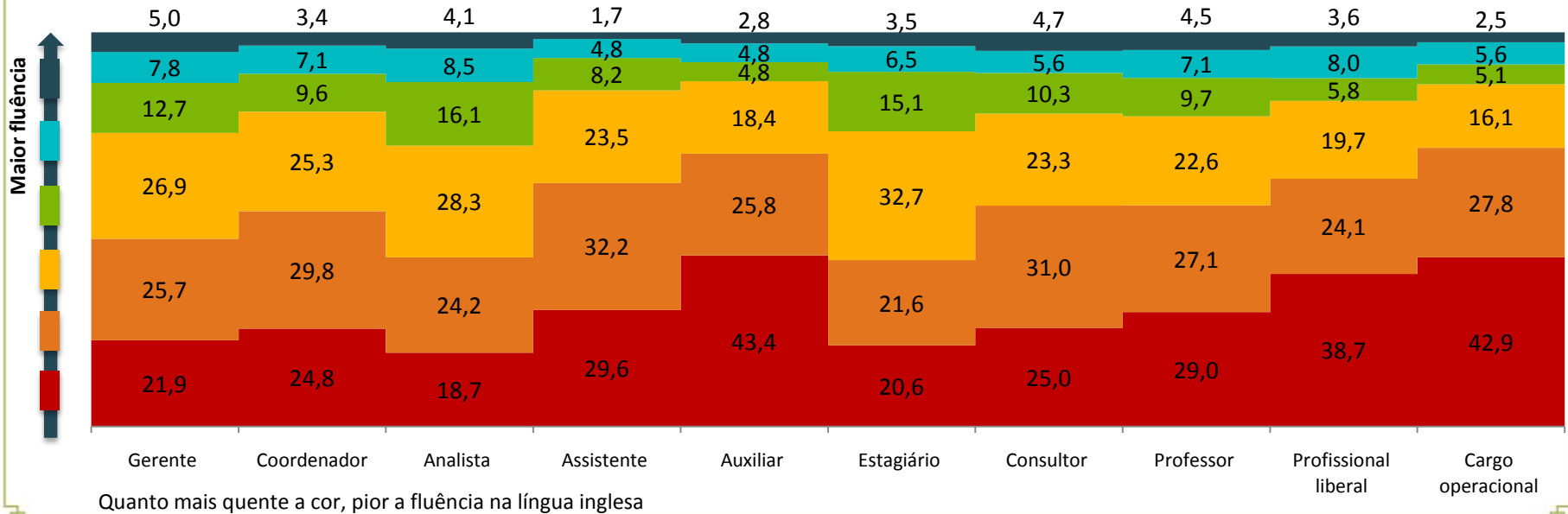
## Fluência na língua inglesa (%)



Mais de **30%** dos desempregados com nenhum conhecimento da língua inglesa



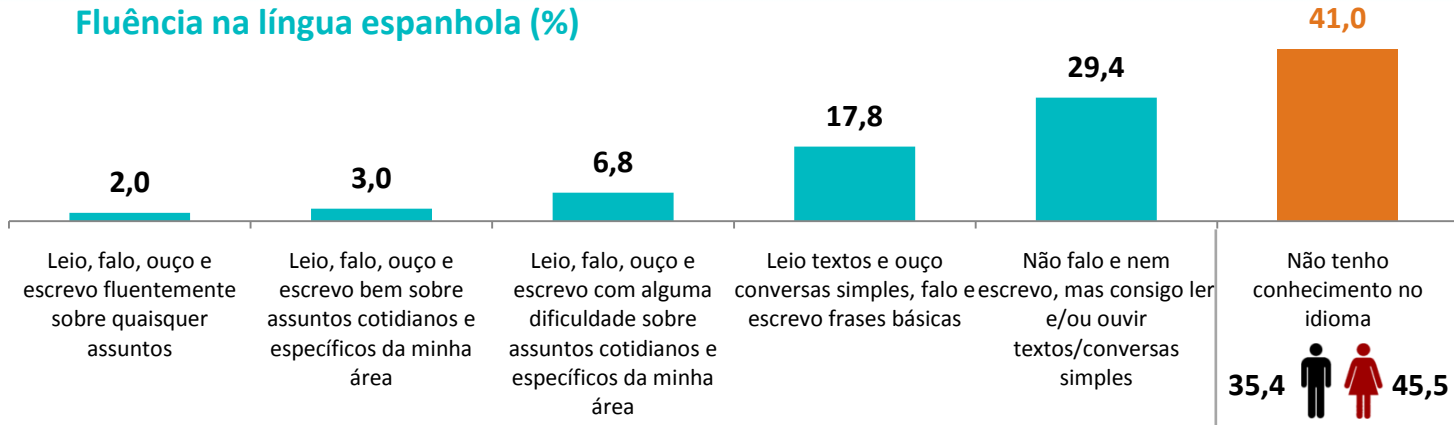
## Por nível hierárquico do último emprego (%)



# Desempregado – Fluência na língua espanhola



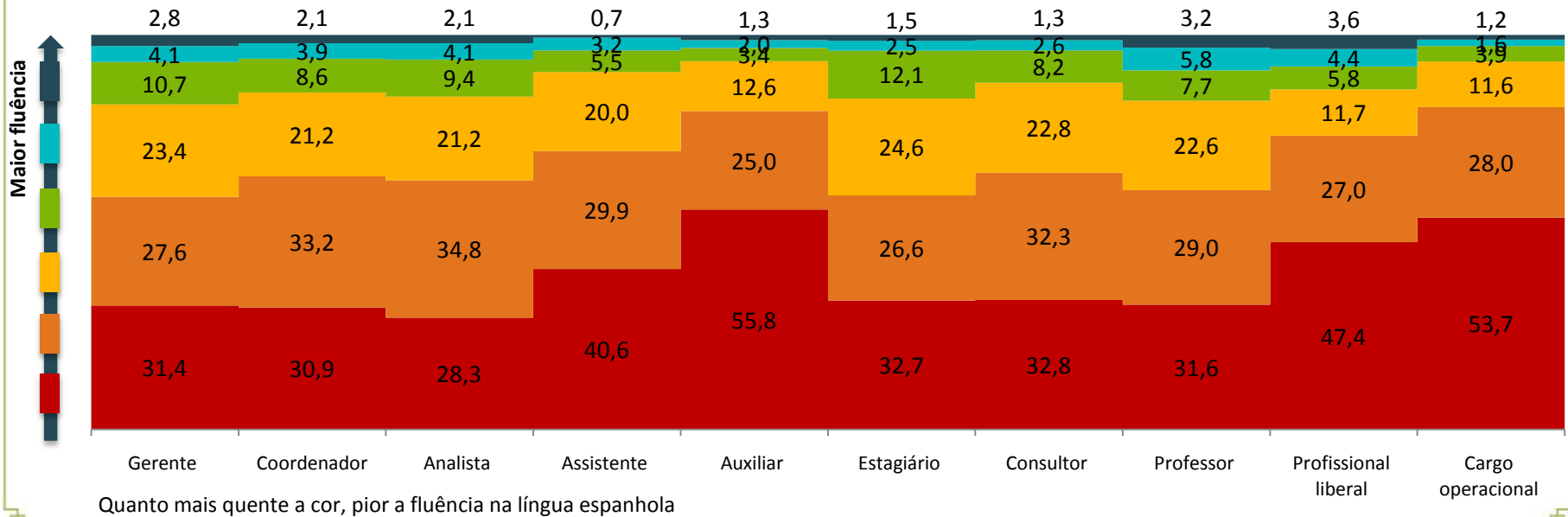
## Fluência na língua espanhola (%)



Mais de **40%** dos desempregados com nenhum conhecimento da língua espanhola



## Por nível hierárquico do último emprego (%)



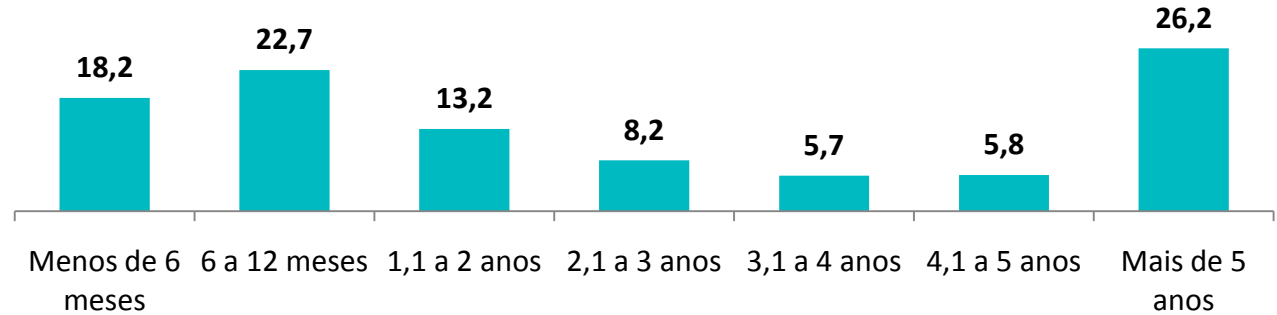
# Desempregado – Morou no exterior



Já morou no exterior (%)

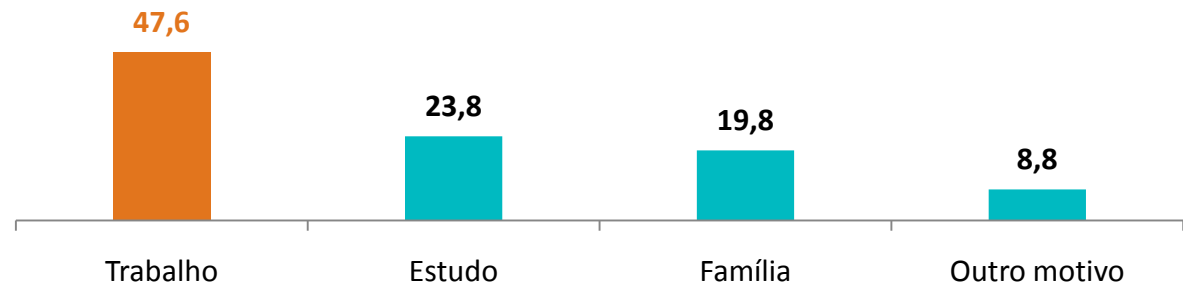
SIM **6,2**

Tempo que morou no exterior (%)



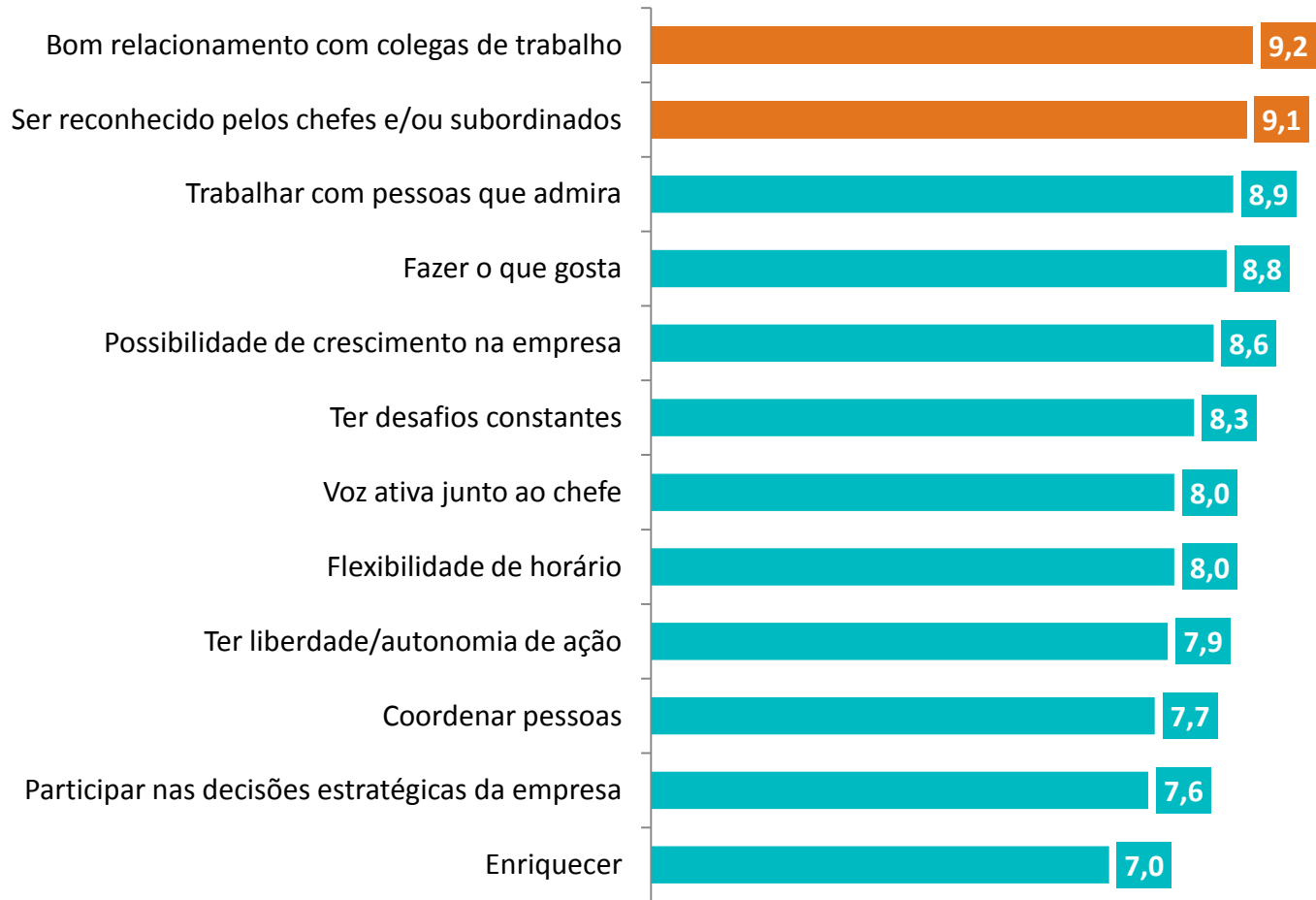
MEDIANA: **1,8** ANO

Principal motivo para morar no exterior (%)



**MENOS DE 10% DOS DESEMPREGADOS JÁ MOROU NO EXTERIOR. PRINCIPAL MOTIVO PARA MORAR NO EXTERIOR É TRABALHO (FORMAM QUASE METADE DAQUELES QUE JÁ MORARAM EM OUTRO PAÍS)**

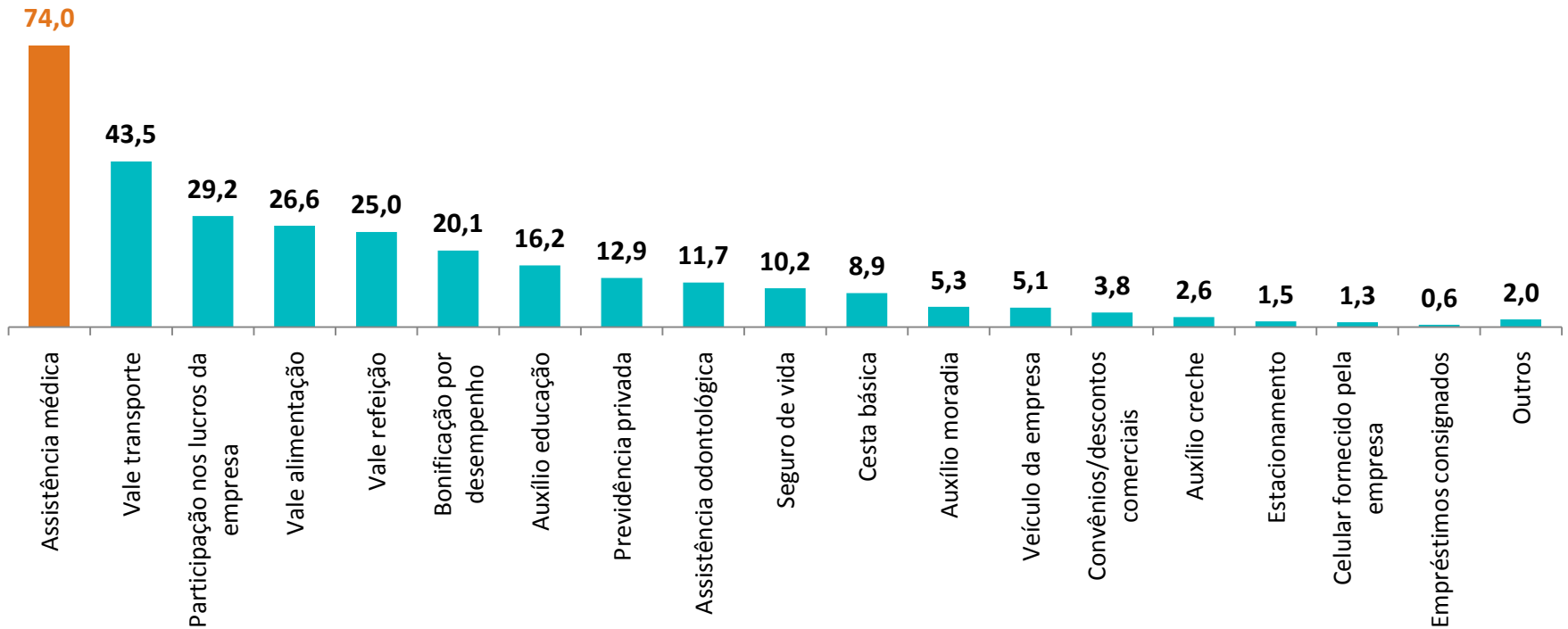
## Grau de motivação (média)



# Desempregado – Benefícios mais importantes

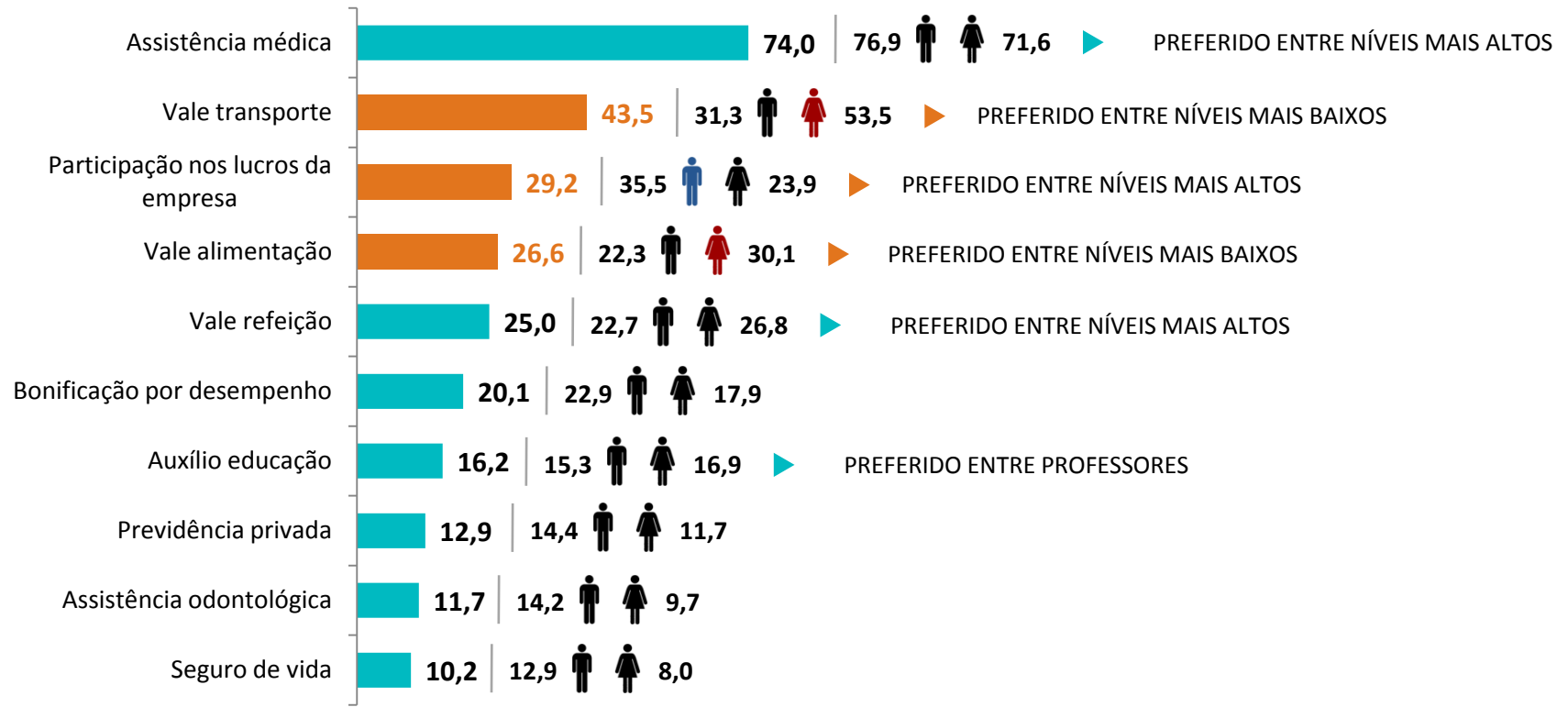


Benefícios mais importantes em uma oferta de emprego (%)



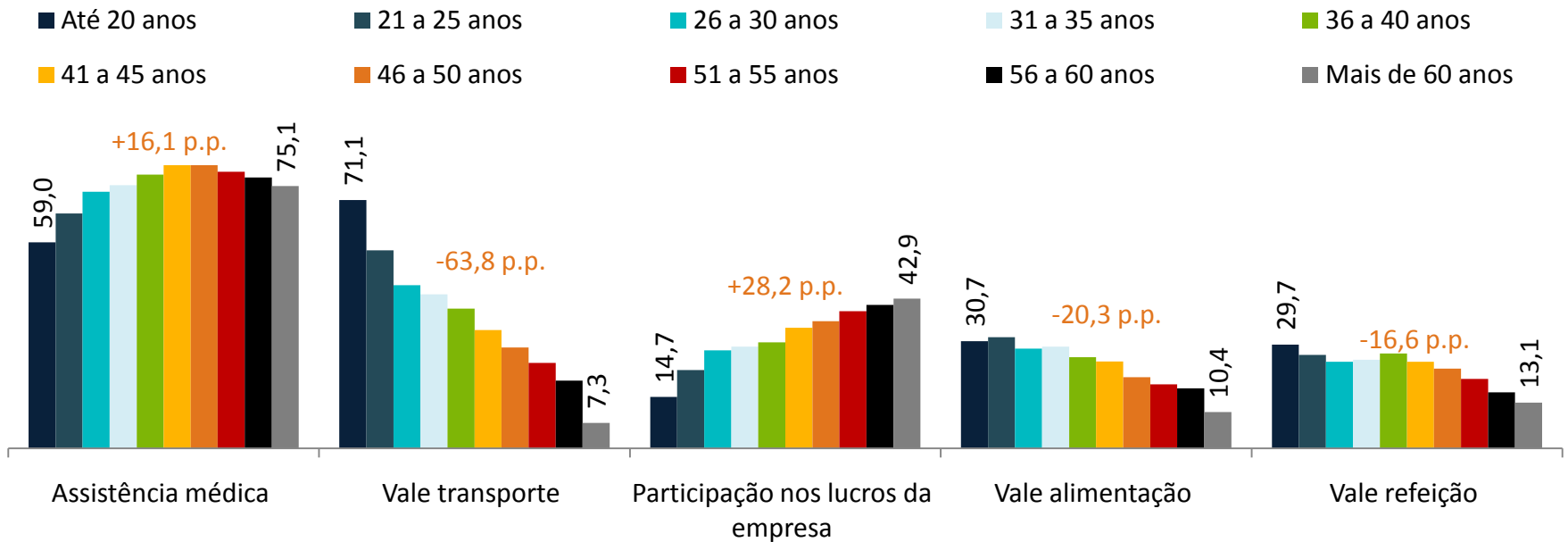
**ASSISTÊNCIA MÉDICA É O BENEFÍCIO MAIS IMPORTANTE PARA OS DESEMPREGADOS**

## TOP 10 - Benefícios mais importantes em uma oferta de emprego (%)



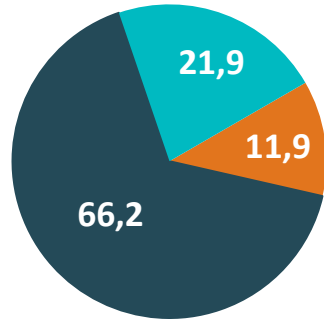
**ASSISTÊNCIA MÉDICA É O BENEFÍCIO MAIS IMPORTANTE PARA AMBOS OS SEXOS. CONTUDO, HOMENS DÃO MAIS VALOR À PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS, ENQUANTO MULHERES PREFEREM VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO**

## Benefícios que dá mais importância por idade (%)



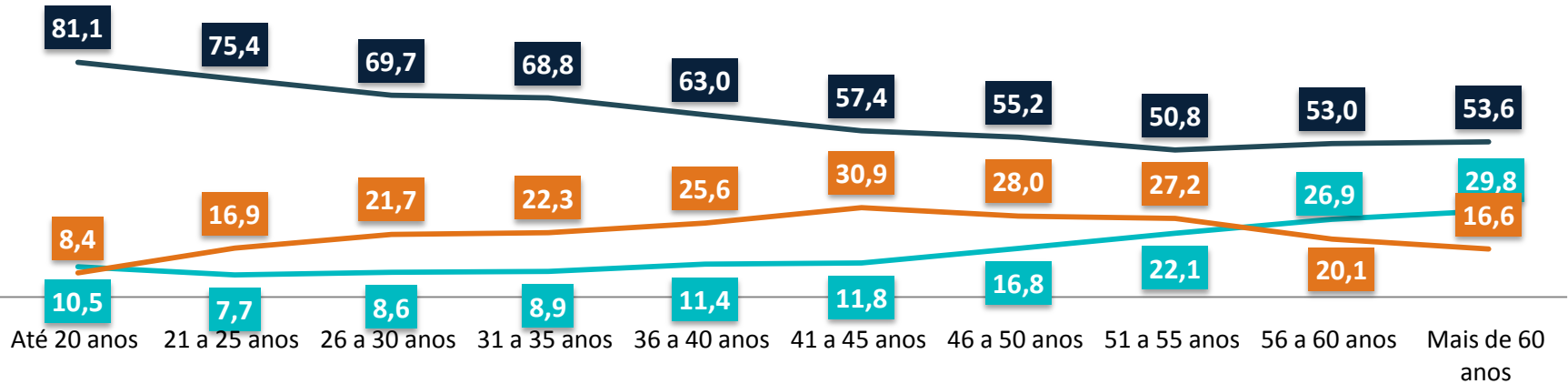
**O BENEFÍCIO ASSISTÊNCIA MÉDICA SE MANTÉM ELEVADO, INDEPENDENTEMENTE DA IDADE. HÁ UMA INVERSÃO DE PRIORIDADES ENTRE VALE TRANSPORTE (MAIS SIGNIFICATIVO ENTRE OS MAIS JOVENS) E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS (MAIS SIGNIFICATIVO ENTRE OS MAIS MADUROS)**

## Possui plano de previdência privada (%)



- Sim, mesmo estando desempregado(a)
- Não, nunca teve / há anos que não tem
- Não, suspendeu o plano quando ficou desempregado

## Por idade (%)



**MAIORIA DOS DESEMPREGADOS NUNCA TIVERAM OU HÁ ANOS NÃO TÊM PREVIDÊNCIA PRIVADA (~66%), CONDIÇÃO QUE DIMINUI COM O AUMENTO DA IDADE**

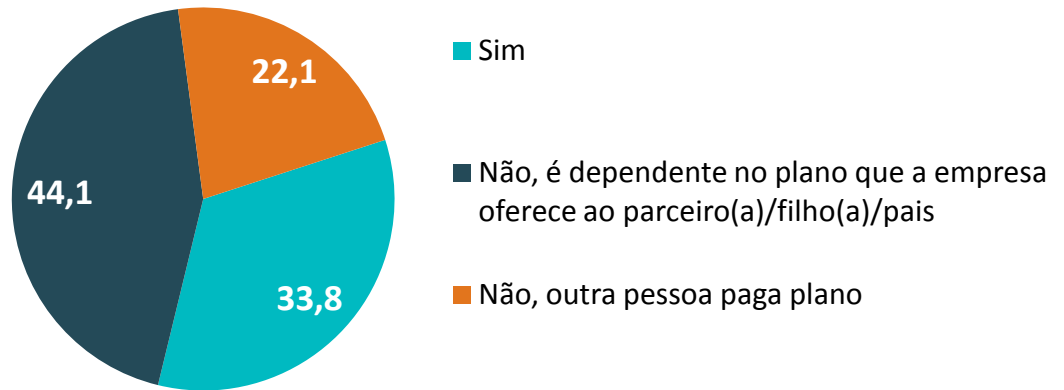
## Desempregado – Plano de assistência médica



Tem algum plano de assistência médica atualmente (%)

SIM **31,9**

Paga o plano médico (%)



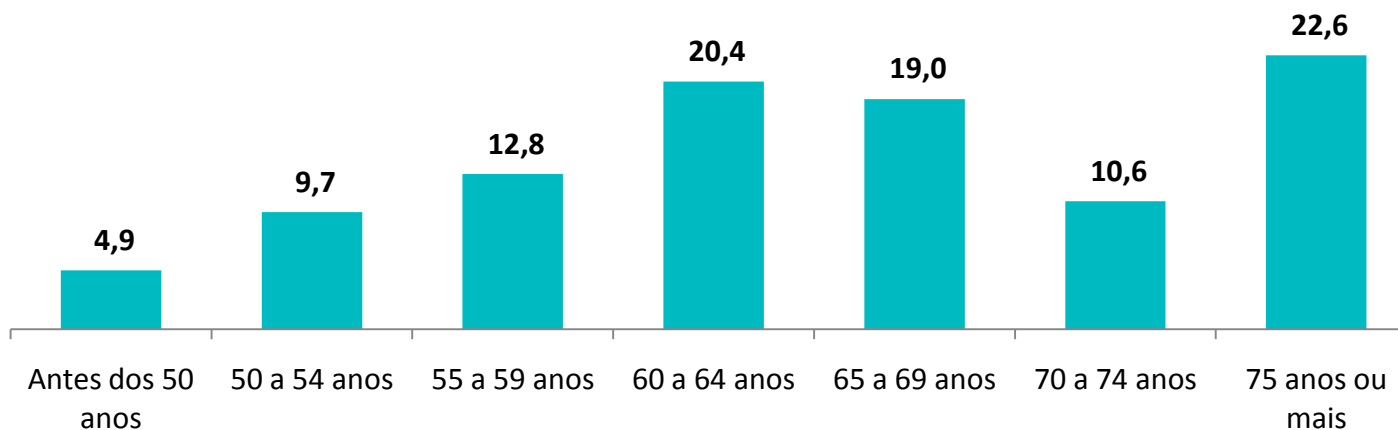
Entre os que não pagam, **~80%** são dependentes ou do cônjuge ou do pai/mãe

**MINORIA DOS DESEMPREGADOS POSSUEM UM PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, SENDO QUE DESTES A MAIORIA (+60%) É DEPENDENTE DO PLANO DE TERCEIROS**

## Desempregado – Idade em que pretende parar de trabalhar



Idade em que pretende parar de trabalhar (%)



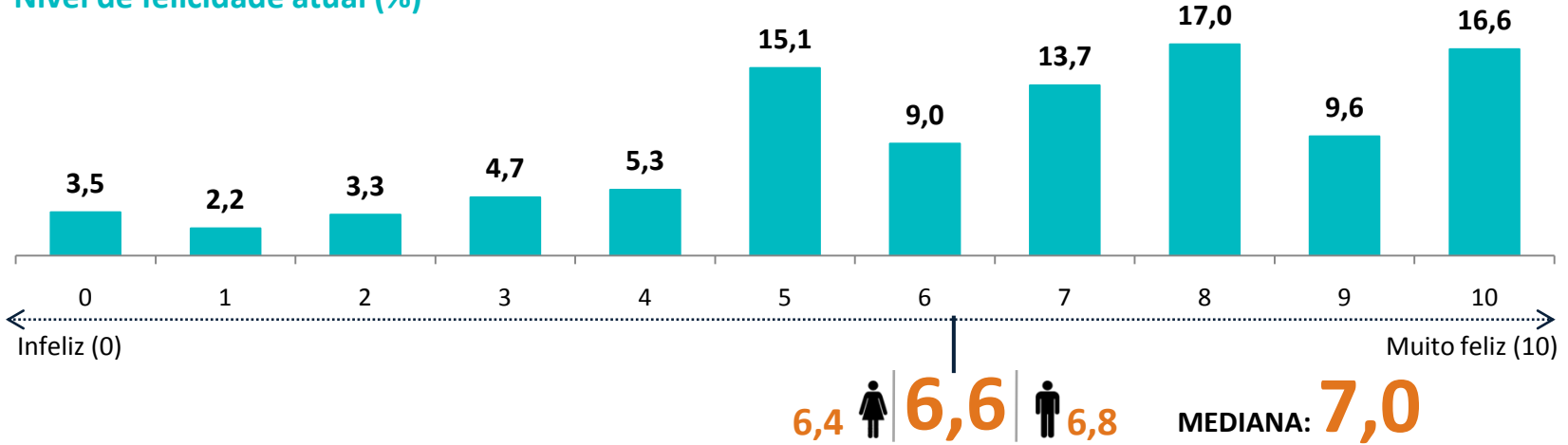
MEDIANA DE IDADE: **65,5 ANOS**

**METADE DOS DESEMPREGADOS PRETENDE PARAR DE TRABALHAR ANTES DOS 65 ANOS**

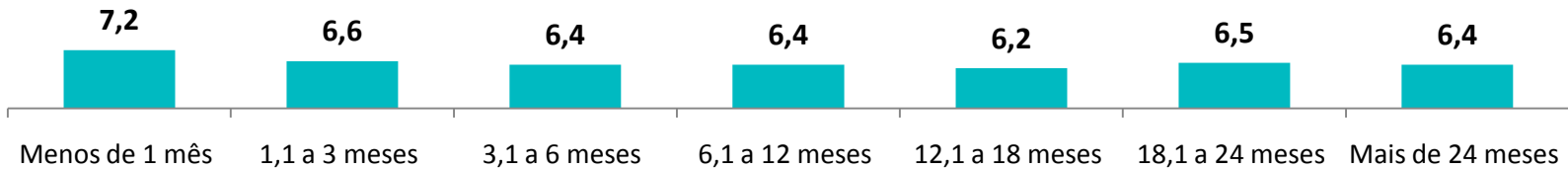
# Desempregado – Nível de felicidade



## Nível de felicidade atual (%)



## Por tempo de desemprego (média)



**I. A MÉDIA DA NOTA PARA NÍVEL DE FELICIDADE ENTRE OS DESEMPREGADOS É IGUAL A 6,6, O QUE INDICA GRAU DE FELICIDADE ACIMA DE INFELIZ;**  
**II. A MÉDIA DO NÍVEL DE FELICIDADE É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR APENAS NO PRIMEIRO MÊS DE DESEMPREGO. APÓS ESSE PERÍODO INICIAL, A MÉDIA DECAI E PERMANECE ESTÁVEL**



Para mais informações, entre em contato  
com a assessoria de imprensa Catho Online  
**[imprensa@catho.com.br](mailto:imprensa@catho.com.br) - (11) 3177-0879**

**Carolina Stilhano** - [cstilhano@catho.com.br](mailto:cstilhano@catho.com.br)  
**Maiara Tortorette** - [mtortorette@catho.com.br](mailto:mtortorette@catho.com.br)